



DESDE 1985

🌘 UM PEDAÇO DO MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS 🌘

www.jornalocaminho.com.br

Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XXXIV • Número 8 • Agosto de 2018

Preço Avulso: R\$ 4,50 • Tiragem desta Edição: 15.000 Exemplares

LEIA TAMBÉM:

INFORMAÇÕES PARA DIRIGIR BEM A PARÓQUIA

Liderança na agenda de um seminário no Sínodo Norte Catarinense orienta presidentes e tesoureiros nos assuntos que determinam o bom funcionamento de uma paróquia. Um total de 75 lideranças participaram do encontro no Lar Vila Elsa. Além de palestras, os participantes receberam um kit de ajuda para dirigir bem a comunidade.

GERAL • P. 8

ROTEIRO CULTURAL PASSA PELA IGREJA

Em Blumenau um extenso roteiro cultural passa direto pelas instalações da Igreja do Espírito Santo, da IECLB. Mais de 500 pessoas já passaram pelas apresentações no templo nos quatro primeiros meses. O programa cultural deve ter sequência no segundo semestre com novas apresentações.

GERAL • P. 9

PARA ONDE VAI O DINHEIRO DA VAI E VEM NOS SÍNODOS

Dois sínodos expõem nesta edição o destino do dinheiro que você doa para a Campanha Nacional de Ofertas Vai e Vem em 2018. O Norte Catarinense e o Paranapanema descrevem em detalhes para onde vão as ofertas. Na próxima edição serão detalhadas as aplicações no Sínodo Vale do Itajaí.

GERAL • P. 11

DIA DOS PAIS

Ser pai é ser uma bênção



odo mundo que já passou pela experiência da paternidade sabe que é uma das coisas mais emocionantes do mundo. Entretanto, conforme os filhos crescem e buscam seus próprios caminhos e saídas - fazendo suas escolhas com as quais nem sempre concordamos -, a condição da paternidade pode ser a coisa mais desafiadora da vida. Ninguém tem a receita infalível para a paternidade perfeita. Mas, numa coisa todo mundo é unânime: ser pai é ser responsável. Entre as condições mais expressivas desta responsabilidade está a de ser uma bênção para filhos e filhas. E, segundo um conceito bíblico que remonta ao tempo em que Abraão desapontou seus próprios pais e foi atrás de seus sonhos (seguindo um chamado de Deus), abençoar é ser uma bênção para outros. Ser uma bênção para os filhos é o canal! Nesse sentido, desejamos que Deus abençoe a sua paternidade, para que, em responsabilidade, você possa ser um pai bênção para a filharada!

MEDITAÇÃO

P. TELMO NOÉ EMERICH LONDRINA / PR

HISTÓRIA • P. 10



Deus é amor.
Aquele que vive
no amor vive
unido com Deus,
e Deus vive unido com ele."

1 JOÃO 4.16

ostamos de ouvir esta afirmação: Deus é Amor! Contudo, o amor, apesar de ser uma linda palavra, cada vez vem sendo mais distorcida.

Gosto do que diz Lutero: "A natureza do amor é que ele serve e jamais domina". A definição de amor mais clara que podemos ter é: Servir a outra pessoa! E o nosso Deus é Deus que serve! Notamos claramente isto na vida de Jesus. Veio para servir... Jesus é a imagem perfeita do Amor, imagem sem distorção do próprio Deus! Se queremos entender o que é o amor, precisamos olhar para Jesus!

O amor é mais que sentimento! Quando se transfere o amor cristão a uma categoria meramente sentimental, desvirtua-se o amor. O amor é ação em prol do meu semelhante que carece de mim.

Quando ajudamos uma pessoa idosa a atravessar a rua, ou damos um copo de água a quem tem sede, ou damos roupa a quem está com frio... tudo isso é amor cristão.

Gestos simples de amor tornam a nossa vida muito mais bonita e o nosso mundo melhor. Quando eu tomo a decisão de não elevar a voz numa discussão, mas procuro responder com calma, isto é um gesto de amor que transforma o ambiente onde vivo. Quando lavo a louça para a minha mãe ou varro o chão de casa é uma demonstração

de amor. Quando dou um sorriso a um desconhecido ou uma palavra de elogio a quem fez um bom serviço é um gesto de amor. Pequenos gestos de amor parecem desimportantes, mas eles contribuem para que o dia de alguém fique mais ensolarado.

Mas, lembre-se: O amor nunca domina! Não é esta a função do amor. Aliás, dominar é um ato de desamor. No amor não há submissão. Há doação.

Importante dizer: O amor é extremamente missionário! Ninguém resiste a quem ama de verdade! Você quer falar de Deus? Experimente amar! Esta é a mensagem mais cativante que existe!



ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO DA OASE PUBLICA MENSAGEM

MULHER • P. 6



CONHEÇA QUEM QUER PRESIDIR A IECLB

Nesta edição, o **pastor Nilo Christmann** e a **pastora Silvia Genz** se apresentam e falam de suas propostas, caso eleitos.

DESTAQUE • P. 3



OPINIÃO

66

Deus é amor. Aquele que vive no amor vive unido com Deus, e Deus vive unido com ele."

1 JOÃO 4.16

EDITORIAL

ECONOMIA



P. em. ANILDO WILBERT DIRETOR GERAL, FLORIANÓPOLIS / SC

mundo passa por uma constante renovação de usos, costumes e comportamentos. A economia não fica à margem dessas mudanças. Aliás, o século 21 está dando sinais de uma nova ordem econômica mundial, certamente ainda em gestão. Novas cooperações, mas também conflitos, se constituem. As incertezas e o nervosismo reinantes conclamam a que não só países, mas também estados, municípios, empresas e a própria igreja invistam no pensar, refletir e examinar cuidadosamente as informações de um mundo instável e desafiador. Tudo em busca da sobrevivência, da sustentabilidade, tendo como meta ideal uma sociedade mais justa e igualitária.

Diante desse cenário somos todos atingidos, de uma forma ou outra. A igreja busca orientações científicas, bíblicas, afirmações e experiências de cristãos de outras épocas. Nesse sentido recomendamos a leitura do texto "Uma visita ao testemunho bíblico" (página 16).

Martim Lutero, em 1526, disse: "Maldita seja a vida que alguém leva exclusivamente em prol de si mesmo e não em prol de seu próximo. Mas bem-aventurada seja a vida em que alguém não vive para si mesmo nem serve a si mesmo e, sim, ao seu próximo, orientando, corrigindo, ajudando com todos os meios possíveis e de todas as maneiras possíveis... Assim devemos cuidar de fazermos tudo em prol do nosso próximo"! Lembramos a explicação de Lutero referente ao Sétimo Mandamento: "Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não tirar o dinheiro ou os bens do próximo nem nos apoderar deles por meio de mercadorias falsificadas ou negócios desonestos; mas devemos ajudá-los a conservar e melhorar seu meio de vida".

Na década de 1950 a Federação Luterana Mundial promoveu o programa Mordomia Cristã. Na década seguinte, foi exercitada na IECLB. A base bíblica é "Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus" (1 Pe 4.10). Isto no sentido de que cabe aos seres humanos, a partir da fé, administrar a propriedade divina de acordo com a vontade de Deus, colaborando com sua missão neste mundo. O programa teve êxito no sentido da integração dos membros na comunidade, mas também no aspecto financeiro/econômico. Participei ativamente na Comunidade de Ijuí/RS.

Que IECLB nós queremos? – Convidamos a lerem as entrevistas à Presidência da IECLB (página 3) e a participar com os nossos dons e orações na missão da igreja.

CONCORDA COMIGO?

O abuso do agrotóxico

VILMAR SAAR Sociólogo e coordenador do CAPA em MARECHAL CÂNDIDO RONDON / PR



Provavelmente, você já se encontrou numa situação em que, diante de algum alimento, você parou e se perguntou: Será que posso levar este produto e consumí-lo com segurança? Qual mãe ou pai nunca se perguntou: Esse alimento é seguro e será saudável para meu filho ou minha filha? Essa situação tem nome, chama-se "medo de comida". E esse medo tem fundamento, pois grande parte dos alimentos estão com excesso de contaminantes, conservantes e/ou agrotóxicos!

Muitos, com razão, evitam os alimentos industrializados e altamente processados, mas não se dão conta de que os *in natura*, em especial frutas e verduras, também podem estar contaminados devido ao uso excessivo de produtos químicos e de agrotóxicos em sua produção.

Nas últimas semanas, o assunto agrotóxicos esteve em destaque. Isso porque tramita no Congresso Nacional um Projeto de Lei (PL nº 6670/2016) de iniciativa do então senador e hoje ministro da agricultura Blairo Maggi, que propõe mudanças na denominação dos agrotóxicos e regras mais flexíveis para seu uso no Brasil.

A proposta é temerária e perigosa, pois reduz as exigências (precauções) para registro de novos pesticidas, facilita o uso de forma genérica para vários cultivos e até propõe mudar o nome de agrotóxico para defensivo fitossanitário. O Brasil já é, há vários anos, o país que mais usa agrotóxicos em todo o mundo. Com essas mudanças, o uso vai crescer ainda mais!

No final de junho, a proposta foi aprovada por uma comissão especial da Câmara dos Deputados, mas o projeto ainda precisa passar pelo crivo do plenário da Câmara. Depois, terá que retornar ao Senado (por estar sofrendo modificações) e, só então, é que poderá ser sancionado pelo presidente da república. Dificilmente terá sua aprovação ou rejeição definitiva concluída antes do final do ano.

Muitas pessoas não acreditam que os agrotóxicos causem danos à saúde, mas seus riscos e malefícios já são amplamente comprovados. No Oeste do Paraná existem inúmeras pessoas que, comprovadamente, estão doentes por causa dos agrotóxicos. A própria ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) alerta que, com as mudanças previstas, nove tipos diferentes de agrotóxicos atualmente proibidos e com potencial para causar câncer, desregular hormônios, ativar mutações e danificar o aparelho reprodutor poderão ser liberados.

Muitas outras pessoas não acreditam que seja possível produzir alimentos sem usar agrotóxicos. Mas isso é possível, sim! Graças ao trabalho de entidades como o CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia), em muitos lugares do Brasil é possível adquirir, todos os dias e a preços acessíveis, produtos isentos de agroquímicos.

Atualmente, os estabelecimentos comerciais são obrigados a identificar os fornecedores, ou seja, a origem dos produtos colocados à venda, inclusive das frutas e verduras. O que ainda falta é dizer de que forma e com quais produtos eles foram cultivados. Isso daria a nós, consumidores e consumidoras, maior segurança. Concorda comigo?

CARTAS

Agradeço aos autores de O Custo do Manifesto pelo seu artigo corajoso. O povo brasileiro aprendeu a se manifestar politicamente, a defender seus interesses em público e a mobilizar-se por seus objetivos. Isso é bom e pode levar a transformações políticas. Mas o povo ainda não se conscientizou suficientemente de que tudo que o governo faz ou deixa de fazer é pago pelo trabalho dos cidadãos. Ao governo, aos políticos cabe administrar o Estado de maneira a que o nosso trabalho seja eficiente e a vida dos cidadãos seja a melhor possível. Protestos sim, mas que não prejudiquem o trabalho produtivo.

P. em. Gerd Uwe Kliewer, Joinville/SC

O grupo de estudo bíblico de Florianópolis tem assumido o material Caminhar e Refletir. Consideramos muito boa esta ligação com o jornal *O Caminho*. Procuramos ler o jornal e dar ênfase à última página. É muito bom este programa.

Áurea Renata Goecks, Florianópolis/SC

ERRATA

ECUMENISMO VIVENCIADO NA BASE

No primeiro relato sobre a SOUC 2018, na última edição (p. 15), a fala do pastor Sigefredo Kalk foi grafada equivocadamente como "foi uma busca por **um milagre**, e não por divisão, como muitos pensam". Na verdade, Kalk disse: "foi uma busca por **unidade**, e não por divisão, como muitos pensam". Pedimos desculpas pelo erro.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)







DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner
e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO: Alan Sharle Schulz, Anildo Wilbert, Arlete Prochnow, Bárbara Kugel, Breno Carlos Willrich, Clovis Horst Lindner, Elfriede Rakko Ehlert, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Heinz Ehlert, Inácio Lemke, Ivário Giese, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Braun, Osmar Zizemer, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/08/2018 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 69,87 (anual)

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:

Anúncio Comercial: Sob Consulta Anúncio Particular: R\$ 2,20/cm² naturas): R\$ 20,42 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assi-

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Caixa Econômica Federal, Agência 2374, Conta Corrente № 2221-1, cod. op 003.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação)

ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone/Fax (47) 3337-1110 (Comercial)

REDAÇÃO: Rua Erich Steinbach, 22 / Sala 203, Centro Comercial Coronel Feddersen / 89030-425 - BLUMENAU - SC

DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

ELEIÇÕES NA IECLB

Como eu planejo presidir a igreja?

O pastor **NILO O. CHRISTMANN** e a pastora **SILVIA B. GENZ** concorrem à Presidência em outubro. Nestas entrevistas, *O Caminho* revela quais os seus planos para dirigir a IECLB.



O Caminho: Quem é Silvia Beatrice Genz?

Resposta: Sou nascida em 19 de novembro de 1956 em Linha Nova, interior de Santa Cruz do Sul/RS, no seio de família agricultora. Sou mãe de três filhas: Alvine, Tamar e Joana. Avó de Davi. Moro em Lindolfo Collor/RS, onde atuo como pastora na paróquia luterana em Picada 48 Baixa, com grande alegria e dedicação. Ocupo o cargo de pastora 1ª vice-presidente da IECLB. Em todos os cargos que ocupei no meu ministério, tive sempre o apoio da minha família e sempre em diálogo com o presbitério da paróquia.

OC: Como entende a função de pastora presidente ante os desafios hoje colocados para a igreja?

R: Nossos documentos normativos são claros sobre as atribuições da presidência. O Art. 36 da Constituição estabelece que "cabe à pastora presidente coordenar a atividade eclesiástica da IECLB, zelando por sua unidade e identidade confessional, em permanente sintonia com todas as áreas da igreja, buscando e sentindo suas necessidades e seus anseios". Eu acrescento que a presidência precisa conduzir os rumos da igreja de tal forma que a dimensão administrativa e jurídica seja moldada pela dimensão teológica e pastoral, e não o contrário. É fundamental estar atenta aos desafios que o contexto apresenta, como as perguntas éticas e morais que a sociedade traz. Dentre esses desafios podemos citar o aumento da polarização e do ódio, a solidão, o individualismo, a depressão, a falta de esperança. Pastoras e Pastores Sinodais são parceiras e parceiros de diálogo constante em busca de mais solidariedade, apoio e força para a missão de Deus nossa paixão, junto com ministros/as, lideranças e comunidades.

OC: Qual o papel da igreja diante dos desafios da sociedade brasileira, que são muito grandes?

R: Jesus Cristo diz que devemos ser sal e luz para o mundo. Acredito que devemos fortalecer nossas ações missionárias através do planejamento missionário nas comunidades. Devemos e podemos ousar na busca de novas práticas e modelos que estejam ancorados na confessionalidade e constante diálogo com o contexto. Os Silvia Beatrice Genz é pastora em Lindolfo Collor/ RS e pastora 1^a vice-presidente da IECLB. desafios são muitos e à igreja cabe testemunhar o amor de Deus para com sua criação. Isso significa a busca por justiça,

respeito, ética, cuidado, solidariedade, compaixão e muito amor ao próximo e à próxima. As cartas pastorais emitidas pela presidência são um bom exemplo de como a igreja pode contribuir, reafirmando valores e posturas centradas no evangelho.

A perspectiva da reconciliação, partilha solidária do cuidado, que a vida comunitária apresenta, está na contramão do que é vivenciado no contexto social. Isso torna ainda mais forte e relevante o compromisso da igreja com o testemunho do evangelho para dentro da sociedade. Este testemunho acontece de diversas maneiras: a partir da comunidade, através do trabalho nas instituições diaconais, na capelania hospitalar/da saúde, nas instituições de ensino, entre outras.

OC: A IECLB tem encolhido no número de membros. Como imagina ser possível enfrentar tal realidade e como avalia enfrentar o desafio urbano, cada vez mais abrangente e desafiador?

R: Hoje buscamos dados mais concretos e precisos e também identificar o que esses dados querem nos dizer. Sobre os desafios urbanos, na IECLB já houve várias tentativas que buscaram responder a isso (em cidades médias e grandes, a exemplo de São Paulo – moradores de rua, capelanias da saúde etc). Como desafio, temos que reunir essas experiências para construir coordenadas para a missão urbana e pensar a ação na cidade.

OC: Como entender o papel e a missão da igreja?

R: A missão da IECLB é: Propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na comunidade e promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo. No PAMI a Missão é definida por quatro dimensões: evangelização, comunhão, diaconia e liturgia. Muito semelhante à primeira comunidade em Jerusalém. Palavra, vivência, serviço e culto que leva perdão, cura e cuidado para um mundo desolado, carente e doente. Hoje, uma fé que não tem obras de amor é morta.

Trago aqui o exemplo de um grupo que trabalhou o luto, mulheres, famílias que enfrentaram a dor de mortes violentas criaram um espaço de troca, reflexão e construção conjunta sobre processos de vivência e superação do luto, tendo as narrativas bíblicas como motivação para falar de nossas dores, medo, sofrimento. Refletimos sobre o luto de Maria, mãe de Jesus e de Isabel, mãe de João Batista, para pensarmos na dor de mães que perdem seus filhos, filhas, seja em função de doença, acidente, homicídio, suicídio.

O Caminho: Quemé Nilo Orlando Christmann?

Resposta: Sou nascido em 10 de fevereiro de 1961 em Itá/SC, como Christmann é pastor sinodal no Sínodo Mato Grosso e reside em Cuiabá/MT.

Nilo Orlando

filho de pequenos agricultores. Vivi a segunda infância e a juventude em Concórdia/SC, com intensa participação em grupo de jovens. Sou casado com Marise, professora aposentada e psicóloga. Temos dois filhos. Cursei Teologia na Faculdades EST. Exerço o ministério pastoral na IECLB há 28 anos. Meu primeiro pastorado foi na paróquia Transamazônica/PA (1990-1996). Depois fui para a paróquia de São João/PR (1996-2002). Fui pastor sinodal do Sínodo Rio Paraná de 2002 a 2010. De 2011 para cá (até o final de 2018) atuo como pastor sinodal do Sínodo Mato Grosso e resido em Cuiabá/MT.

OC: Como entende a função de pastor presidente ante os desafios hoje colocados para a igreja?

R: Antes de tudo, o pastor ou a pastora presidente é um/a ministro/a ordenado/a, com base na vocação/chamado. Assim como os demais colegas, exerce a sua função servindo com os seus dons. As suas atribuições estão definidas na Constituição da IECLB (Art. 36). Delas precisa dar conta. Em tempos de fragmentação e polarização, o zelo pela unidade requer atenção e serenidade permanentes. Acima de tudo, é tarefa primordial da presidência o diálogo constante e respeitoso com todos os setores da IECLB, suas lideranças e, em especial, com pastores e pastoras sinodais.

OC: Qual o papel da igreja diante dos desafios da sociedade brasileira, que são muito grandes?

R: Vivemos tempos desafiadores nas áreas social, econômica, política e religiosa. Muitas pessoas estão confusas. O cenário à frente é incerto. Cresce o número daqueles que defendem soluções extremadas. Nesse contexto, cabe lembrar que nos membros da IECLB está representada a diversidade de classes sociais e posições político-ideológicas.

A nossa ação missionária e diaconal precisa continuar apontando para Jesus Cristo, que diz: Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância (João 10.10b). Nele encontra-se o abraço de Deus e o chamado diário à mudança de vida.

Por outro lado, a igreja tem papel de vigilância na sociedade, cabendo manifestar-se publicamente quando os direitos fundamentais das pessoas estiverem em risco.



OC: A IECLB tem encolhido no número de membros. Como imagina ser possível enfrentar tal realidade e como avalia enfrentar o desafio urbano, cada vez mais abrangente e desafiador?

R: Também a igreja é filha do seu tempo. As razões para a diminuição do número de membros são várias. Entre as razões para o encolhimento está o nosso jeito de ser comunidade, ainda demasiadamente voltada para si mesma. Diante disso cabe, por um lado, não cair na tentação de barganhar o evangelho. Crescimento numérico não é garantia de fidelidade a Jesus Cristo. Por outro lado, não podemos ficar devendo um claro testemunho de fé para aqueles que estão em nosso entorno. O desafio conjunto é crescer em ousadia missionária. Aliás, cabe compartilhar e se inspirar nas várias e belas iniciativas missionárias já existentes na IECLB de norte a sul.

OC: Como entender o papel e a missão da igreja?

R: Comunidade cristã não existe para si mesma. Não é clube. Existe para ser sal e luz no mundo, em palavras e ações. No início, as comunidades da IECLB foram mais fechadas para sobreviver num meio em que somente a igreja católica era reconhecida.

Nas décadas mais recentes, o assunto missão entrou em pauta. Na maioria das comunidades temos pessoas que acolhem quem chega ao culto. No entanto, isso demonstra que ainda estamos na fase de receber quem vem. O passo a ser dado de forma mais incisiva, em conformidade com o evangelho, é ir ao encontro das pessoas onde elas estão, convidando, servindo e incluindo (Mateus 28.18-20). Missão integral!

NOTA: O Caminho esclarece que outros candidatos foram indicados ao cargo de pastor/a presidente nos 18 sínodos. O pastor Nilo e a pastora Silvia são entrevistados por terem sido indicados nos sínodos que têm O Caminho como órgão oficial de comunicação: Norte Catarinense, Paranapanema e Vale do Itajaí.

FALA SINODAL

P. SIN. ODAIR BRAUN, CURITIBA / PR



A VOCAÇÃO NUNCA ANDA SOZINHA

"Tire as sandálias dos pés, pois o local em que se encontra é sagrado", diz Deus a Moisés em Êxodo 3. Onde Deus se coloca diante de nós ou nós nos colocamos diante de Deus, há espaço sagrado e ali Deus se faz presente. Deus fala com Moisés e lhe dá uma atribuição.

Moisés encontrou Deus num arbusto que não se queimava. Moisés encontrou este arbusto porque foi curioso: "irei para lá e verei essa grande maravilha; porque a sarça não se queima?". Em meio à curiosidade, ouve: "Tire as sandálias porque este lugar é sagrado". Moisés percebe que Deus o chama. Deste chamado obteve forças para sua vida e para enfrentar a atribuição recebida de Deus.

Este chamado de Deus tem um significado maior: aponta para o fato de todos nós sermos chamados. Deus nos quer ao seu lado. O chamado de Deus é força para o compromisso de transformar injustiças e realidades sociais que se afastam dos ensinamentos da Sagrada Escritura.

Para o compromisso se faz necessário um chamado. Moisés recebeu de Deus uma tarefa específica, conduzir o povo para a terra de abundância. Da mesma forma Deus tem uma tarefa para nós. Deus nos chama como chamou Moisés. Ele põe tarefas para todos e na comunidade cristã nos fortalecemos para enfrentar e desempenhar tais tarefas. Por isso, a comunidade é um espaço sagrado.

As vocações sempre estão correlacionadas com chamados e tarefas. Moisés exerceu ao lado de seu sogro a atividade de pastorear ovelhas. Uma atividade que o preparou e fez ter paciência, ensinando-o a buscar as melhores pastagens e os caminhos mais seguros. Tudo isso o instruiu para a função de guiar o povo de Deus pelos 40 anos de peregrinação através do deserto até chegar à terra de abundância.

A vocação nunca anda sozinha. Ela sempre conta com o chamado de Deus, sua força e amparo. Tire as sandálias dos seus pés, falou Deus a Moisés. Isto significa: faça com veneração e respeito aquilo para o que Deus o chamou e incumbiu.

GENTE & EVENTOS O CAMINHO - ANO XXXIV / Nº 8 / AGOSTO DE 2018

FLASHES

SINODAIS ELEITOS

DIVULGAÇÃO

Marcos Jair Ebeling foi eleito pastor sinodal no Sínodo Sudeste, que tem as três maiores capitais do país entre suas paróquias (São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte). O pastor Ernani Roepke é o novo vice-sinodal.



A assembleia sinodal foi em

Patrícia Bauer (D) é mais uma pastora sinodal na IECLB. Ela foi eleita no Sínodo Brasil Central, no dia 23 de junho em Brasília. O vice pastor sinodal eleito é Jonas Zenkner Beier, a seu lado na foto.

OS LIVROS E AS PLANTAS DE KATHARINA



O Jardim da Katharina

foi visitado por integrantes da Associação Nacional da OASE, numa visita à Faculdades EST no dia 27 de junho, em São Leopoldo. As mulheres puderam sentir o aroma das plantas medicinais que lembram o trabalho diaconal de Katharina von Bora, esposa de Lutero. Katharina, representada numa estátua com um livro na mão, lembra a Bíblia por ela estudada, e traz à memória o desejo e a luta das mulheres por direito à educação, que muitas vezes não pode ser realizado por causa da cultura machista que diz que "mulher não precisa estudar". O livro também lembra que Katharina teve acesso, no convento, aos escritos da Reforma e que contribuiu para a publicação dos livros escritos pelo reformador.

VIDA COMUNITÁRIA

Uma noite de casais na Barra

Romantismo à luz de velas na NOITE ESPECIAL PARA CASAIS na Paróquia de Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC, organizada pelo casal de pastores Marli e Elpídio Hellwig.



Um momento de troca de mimos e carinhos entre os casais que participaram da noite de palestra com Roger Wanke, jantar e romantismo.

ma noite especial para mais de 60 casais ocorreu na paróquia Barra do Rio Cerro em 7 de julho, em Jaraguá do Sul/SC. A noite foi abrilhantada com apresentação de jovens cantores e de Claudia e Charlon. O tema que conduziu a noite foi "A aliança de Deus que gera fidelidade", apresentado pelo professor Dr. Roger Wanke, da Faculdade Luterana de Teologia, que mostrou como a partir da fidelidade de Deus ser pessoas fieis mutuamente.

A pastora Marli Seibert Hellwig, que conduziu a noite ao lado do marido, o pastor Elpídio Hellwig, desafiou os casais a algumas dinâmicas de descontração. Após, cada casal foi presenteado com mimos e lembrancinhas e foi servido um jantar à luz de velas, durante o qual os casais puderam conversar e desfrutar de momentos especiais de encontro.

PESAR

Leonhard Creutzberg

Leonhard Creutzberg faleceu aos 85 anos no domingo, dia 1º de julho, no Hospital da Unimed em Joinville/SC. O pastor nasceu em 21 de setembro de 1932 em Salto Grande-Ituporanga/SC, como filho do também pastor Georg Creutzberg e de Francisca Creutzberg. Estudou no Instituto Pré-Teológico e fez sua formação teológica na Faculdade de Teologia, em São Leopoldo/RS. Leonhard foi ordenado ao ministério pastoral no dia 30 de abril de 1961.

O pastor Leonhard Creutzberg atuou todo o seu tempo de ministério em comunidades. Atuou nas paróquias de Santa Isabel (1959), Lages (1959-1968), Bom Pastor-Garcia/Blumenau (1968-1976), Assis/SP (1976-1978) e Cristo Redentor/Joinville (1978-1993), quando entrou na aposentadoria.

Casou-se em 6 de fevereiro de 1960 com Judith Creutzberg. O casal foi abençoado com tr|ês filhas (Elfriede, Regina, Suzanna) e um filho, Renato, que seguiu o pai no ministério pastoral e atua como pastor na paróquia da Itoupava Seca, em Blumenau/SC.

O pastor Leonhard, um homem sério e de gestos comedidos, era um apaixonado por música. Além da dedicação especial à música, o trabalho pastoral e muita pesquisa



Pastor Leonhard Creutzberg e esposa Judith Creutzberg

auto-didata dos hinos dos hinários da IECLB o transformaram num especialista em hinologia da igreja. A Hinopédia Evangélica Luterana é um dos exemplos de sua pesquisa, publicada no Portal Luteranos por ocasião dos festejos de seu aniversário de 80 anos, em 2012.

Este material serviu, ao longo de décadas, como base das publicações do jornal O Caminho na coluna "Nossos Hinos". A coluna continua e hoje é coordenada pelo pastor Norival Mueller, que ainda recorre com frequência às pesquisas de Creutzberg como uma de suas principais referências.

Leonhard Creutzberg foi velado na Capela da Paróquia Cristo Redentor e sepultado no cemitério Dona Francisca, em Joinville.

MINISTÉRIO ORDENADO

Missionário Sander Timm

Sander Timm é instalado em Araçatuba/SP em 18 de julho em Araçatuba/SP pelo pastor sinodal Odair Braun, do Sínodo Paranapanema. Estavam presentes a comunidade local e os ministros e ministras do Norte do Paraná e Oeste de São Paulo, reunidos em conferência ministerial regional.

Sander Timm é missionário formado pela FATEV de Curitiba/PR, tendo realizado seu Período Prático de Habilitação ao Ministério-PPHM na Paróquia de Garuva, no Sínodo Norte Catarinense. Assumiu as funções ministeriais em Araçatuba no dia 1º de abril, após envio da presidência da IECLB.

Araçatuba, no meio oeste paulista, tem 200 mil habitantes e é cidade polo de agronegócio, tratamento de saúde e cursos universitários. A IECLB na cidade e região surgiu pela ação da Missão Zero, há 20 anos. O desafio do missionário Sander Timm, junto com a comunidade, é solidificar a presença luterana na cidade. Vale frisar que no bairro Planalto, onde a IECLB se encontra, há mais 26 outras igrejas evangélicas instaladas.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O pastor sinodal Odair Braun instala o missionário Sander Timm.

○ IECLB EM SÃO PAULO

Primeiro culto depois da tragédia

Depois do desabamento do prédio sobre a **IGREJA MARTIN LUTHER DE SÃO PAULO**, comunidade faz mutirão de limpeza e realiza primeiro culto nas dependências.

DA REDAÇÃO BLUMENAU / SC

esde o desabamento do prédio sobre a igreja Martin Luther, da IECLB no centro de São Paulo, a comunidade realiza trabalhos no sentido de arrumar os estragos. O objetivo é conseguir a liberação da Defesa Civil para utilizar as dependências não afetadas da comunidade para realizar cultos e encontros dos diversos grupos comunitários.

Segundo o boletim semanal da comunidade, já foram refeitas as tubulações de água, luz, gás, esgoto e de águas pluviais. A rampa de acesso à comunidade também já foi reconstruída. Novos portões foram instalados e as ruínas da igreja foram isoladas com tapumes. Os escombros dentro da igreja foram removidos e em breve serão feitos os cimbramentos (escoramentos estruturais) necessários.

No último dia 26 de junho foi iniciado um mutirão de limpeza interna da comunidade. Com a finalização desses trabalhos, a



O pastor Frederico Carlos Ludwig (direita), durante o primeiro culto nas dependências da comunidade de São Paulo após a tragédia que destruiu a centenária igreja Martin Luther: "Vamos reconstruir".

comunidade espera celebrar o primeiro culto nas dependências da comunidade no dia 8 de julho.

"Somos gratos a Deus por nos dar a cada dia as forças necessárias para enfrentar os desafios que temos pela frente. Somos gratos também pelas pessoas que, motivadas pelo amor de Deus, estão dedicando seu tempo e recursos financeiros para que as obras emergenciais e a limpeza ocorram", escreve Jonathan Klebber em nome da comunidade.

Depois do mutirão de limpeza, a comunidade local conseguiu organizar o primeiro culto em suas dependências, no domingo dia 8 de julho. O culto foi matéria de reportagem do "Bom Dia, São Paulo" (Globo). "Vamos reconstruir", disse o pastor Frederico Carlos Ludwig ao repórter, depois de falar do trabalho de limpeza e organização dos destroços do templo "para ver o que podemos aproveitar durante a reconstrução".

MINISTÉRIO PASTORAL

Roland Brüggemann encerra ministério de 44 anos

No domingo 8 de julho, na Comunidade de Bateas, Paróquia Martim Lutero em Brusque/SC, aconteceu o culto de ação de graças pelo ministério do pastor Roland Brüggemann e ingresso ao quadro de ministros eméritos da IECLB.

Entre 1975 e 1984 Brüggemann atuou em Venâncio Aires/RS. Na sequência trabalhou em Dois Irmãos/RS, onde também foi ordenado. A partir de 1990 assumiu as atividades na Paróquia de Brusque/SC. Entre 1996 e 2006 aceitou o desafio do ministério na Alemanha. Quando retornou em 2006, assumiu os trabalhos da Paróquia Martim Lutero, em Brusque/SC.



Pastor Roland Brüggemann aposenta-se e despede-se em culto.

"Acredito que como filho de balseiro também posso fazer uma analogia e dizer que você é como um balseiro, que no caminho espalha muitas sementes e viu maravilhas nessa sua viagem. Vidas transformadas; consoladas. A ética, a fé e o amor, como valores que frutificaram; muita gente colaborando. Os presentes que Deus lhe deu ao formar uma linda família. O ministério partilhado", enumerou o pastor sinodal Breno Carlos Willrich.

O vice-pastor sinodal Sigfrid Baade, os ministros e ministras da União Paroquial de Brusque e colegas eméritos do pastor Brüggemann também participaram da celebração.

DISSERAM

Nós podemos pensar fora da caixinha e ousar novos caminhos, onde outros se apegam de modo ferrenho ao velho."



MARGOT KÄSSMANN, pastora e teóloga alemã, ex-presidente da Igreja Evangélica na Alemanha, na prédica do culto de sua aposentadoria, no dia 30 de junho.

NOTÍCIAS BREVES

OFERTA EM TEMPOS DE DIGITALIZAÇÃO

A igreia luterana de Berlim-Alemanha apresentou, no dia 4 de julho, o primeiro gazofilácio digital. Com o formato conhecido do saco de coletas, ele tem um leitor digital de cartões acoplado. O objetivo é permitir doar com ou sem dinheiro vivo, e não modifica substancialmente a oferta como parte da liturgia do culto. Além de facilitar a oferta, o equipamento facilita o manuseio dos recursos, já que na Europa cada vez mais bancos se recusam a lidar com dinheiro vivo ou cobram por isso. A novidade vem causando um acalorado debate nas redes sociais, no Facebook da Igreja Ev. na Alemanha.











47 34513322 | Rua Blumenau, 123 | Joinville-SC www.donahelena.com.br

REFLEXÃO ELFRIEDE RAKKO EHLERT CURITIBA / PR

POBREZA... TRABALHO

Uma poesia do poeta alemão Johann Wolfgang von Goethe, com o título "Der Schatzgräber" (Cavador de Tesouros), descreve um homem pobre e até doente por causa do bolso vazio. Põe-se a buscar um tesouro. Promete até vender a alma para ganhar dinheiro. E eis que aparece uma voz misteriosa que lhe promete coragem para uma vida limpa, que culmina com a palavra mágica "de dia trabalho, de noite amigos".

Nós, da classe média, embora conhecendo a pobreza, não podemos imaginar-nos pobres. Mas, que tesouros nós imaginamos? Parece que todas as pessoas – e nós também –estão numa correria. "A vida é uma correria", é uma queixa frequente.

Tenho para mim que pobre realmente é aquele que nunca vê algo positivo na sua vida. Quando faz sol, "está muito quente"; quando chove durante dias, "não aguento mais essa chuva!"

Quando Deus mandou Adão e Eva embora do Paraíso, estes dois personagens (como símbolos da humanidade) acharam: "Agora acabou o paraíso". Será que acabou mesmo? Quantos/as de nós já realizamos serviços e mais serviços que nos deram plena satisfação. Pobre daquele que se queixa e está em vão atrás de algum tesouro, sem desconfiar que ele já está em suas mãos.

Dias de trabalho e de noite hóspedes (como diz aquela poesia) ou até futebol. Por que não um trabalho voluntário na igreja? Eu sempre fico comovida e grata por tantas pessoas dispostas a ajudar e colaborar.

Um ditado alemão diz que "a alegria que proporcionamos, volta ao próprio coração". Trabalho, esforço, sim. Para corpo e para alma. Vale a pena, claro que vale. Não somos uma ilha solitária. Somos insulanos, mas em constante comunicação com os outros da nossa ilha terra. Pobres, não – trabalho, sim. Ele vem ao nosso encontro, é só agarrar para nos tornarmos ricos.



ENCONTRO PAROQUIAL DA OASE

Blumenau reúne 115 mulheres

Encontro paroquial promovido pela **PARÓQUIA BLUMENAU CENTRO** motiva mulheres a serem agentes de transformação na realidade em que estão inseridas.

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

o sábado, dia 30 de junho, na Paróquia Luterana Blumenau Centro, aconteceu o Encontro Paroquial de Mulheres que reuniu 115 pessoas. A vice-pastora sinodal eleita Mirian Ratz abordou o tema "Vida Transformada: Um Encontro Além do Esperado!", a partir da conversa de Jesus com a Mulher Samaritana.

"O tema abordado procurou destacar a mulher e a forma como o encontro com Jesus junto ao poço transformou sua vida. Neste encontro, destacamos o diálogo rico e preciso, capaz de fazer com que a situação daquela mulher e o conhecimento que ela tinha ficassem evidentes. Jesus é humilde. Se aproxima dela pedindo um favor. Aos poucos ensina-a e toca em sua maior ferida. É, na oferta de Jesus, que ela se faz mensageira de sua vontade.



A pastora Miriam Ratz falou de empoderamento junto ao poço onde Jesus encontrou a mulher samaritana

Deixa de lado seu cântaro e vai à cidade convidar outros a estar com Jesus. A vida desta mulher foi transformada. Ela ganhou novo objetivo. Assim, todas as pessoas que ouvem a palavra de Deus tem uma nova oportunidade. Diálogo, conhecimento e transformação fizeram daquele encontro muito mais que um acaso", completou.

A pastora Márcia Helena Hülle dirigiu o encontro em uma tarde muito celebrativa. Segundo ela, a proposta é motivar as mulheres para que sejam agentes de transformação na realidade em que estão inseridas, empoderando-as a partir da palavra de Deus.

Ainiciativa foi uma promoção da Sociedade Evangélica de Senhoras de Blumenau, Oase Estrelas da Fé e Associação Caritativa, todas pertencentes à Paróquia Luterana Blumenau Centro.

Mensagem da Assembleia Nacional da OASE

Celebrar a vida, é reencontrar amigas de caminhada. Celebrar a vida, é falar sobre nós, falar ao mesmo tempo no presente e no passado. Celebrar a vida, é chegar, é rir, é abraçar, é se emocionar. Celebrar a vida, é viver o reencontro. Neste viver, o (re)encontro chegamos para o Seminário de Lideranças e da XIV Assembleia da Associação Nacional da OASE - IECLB. Reunimo-nos nos dias 25 a 27 de junho, de 2018, em São Leopoldo - RS, sob a inspiração do tema: Fui eleita. E agora? Eis-me aqui! Fomos acolhidas com palavras animadoras de boas vindas. Com "Júbilo" nos reunimos aqui. Com sentimento de alegria que emana do coração. Na certeza de que, "o Espírito de Deus se une com o nosso espírito para afirmar que somos filhos e filhas de Deus." (Romanos 8.16). Na vida, precisamos saber viver e não apenas sobreviver. "É preciso saber viver". Na OASE, precisamos saber fazer e não apenas fazer. Eis-me aqui,



A mensagem foi produzida durante a assembleia nacional

Senhor! Se Deus nos escolheu, nos chamou, fomos eleitas e instaladas. Cremos que Deus caminha conosco. É natural surgir medo e temor diante de situações, mas é ao mesmo tempo sentir-se pequena e quão grande é Deus. Porém, ter medo não diminui o compromisso e a entrega. Nossa referência para servir é Cristo e não outra pessoa. Se Cristo é a referência, então tudo

que se faz é por Cristo. "Em nossa caminhada como OASE, muitas mulheres já serviram, servem e ainda servirão... Não há presidentes, mulheres perfeitas, mas mulheres amadas que se dispõem a servir e multiplicar este amor por onde passam, construindo pontes de diálogo, respeito, cura, valorização, justiça, perdão e paz. A OASE é o pronto socorro para

muitas mulheres em nossa Igreja. Ali já aconteceu muita cura, reconciliação, perdão e salvação. Nesta missão, que não é nossa, mas é de Deus, nós temos o privilégio de colaborar intensamente com nossos dons, tempo e tesouros, dando bom testemunho da nossa fé para o mundo, e anunciando a chegada do Reino de Deus." O que nos une nesta caminhada como OASE, como Igreja, é a fé e os objetivos. Fazemos parte do corpo de Cristo, que tem muitos e diferentes membros. Somos instrumentos do seu amor, do seu agir. Deus nos usa de diversas maneiras. E se servimos é porque reconhecemos o que Deus fez e faz por nós. A gratidão nos leva ao compromisso. Fortalecerse continuamente na comunhão, pelo fato de que Deus nos chamou, elegeu e nos enviou para servir. Podemos ir em paz, na certeza de que Deus nos acompanha e nada nos faltará, para sua honra e glória e para a nossa salvação.

Assoc. Nacional da OASE





○ KRITISCH BEOBACHTET

Gesundheit und gut leben

GELUNGENES LEBEN: Mit dem Leben zufrieden sein und gut leben helfen doch die Übel zu überwinden.

P. Em. IRINEU VALMOR WOLF

itten in der Inflation von sinnlosen Sprüchen, der Verschmutzung mit Tönen, die sich widersprechen und dem Müll aus Zeitungen, Radio und Fernsehn, mit dem wir jeden Tag überschüttet werden, möchte ich ein kleines Schmuckstück von einem Spruch untersteichen, der im Internet seine Verbreitung findet. Dieser Spruch kreist schon länger durch das Internet, aber er ist mir erst kürzlich aufgefallen als Programm für ein gutes, gelungenes Leben: "Es wurde noch nichts besseres für die Gesundheit erfunden als gut zu leben!"

Das ist wohl nicht nur eine rethorische Aussage, sondern Vorsatz, Richtung, Überzeugung. Denn gut leben können, und es sich erlauben,



es zu wollen und zu erreichen sind sicherlich die besten und nötigsten Bestandteile für die Gesundheit, sowohl jedes einzelnen, als auch der ganzen Gesellschaft. Umgekehrt gilt auch, wenn man eine gute Gesundheit genießt, steigt auch die Wahrschienlichkeit für ein gutes

leben. Es ist fast ein "Sine qua non". Dieser lateinische Ausdruck bedeutet gegenseitige Abhängikeit. Es gibt noch andere Faktoren, die Gesundheit definieren und begünstigen. Aber, mit dem Leben zufrieden sein und gut leben helfen doch die Übel zu überwinden.

Heute verstehe ich besser, was der Herr Jesus behauptet und verheissen hat – in Übereinstimmung mit dem, was Gott für seine Söhne und Töchter will - , als er sagte: "Ich bin gekommen, damit sie das Leben und volle Genüge haben." (Joh 10.10b). Der gute Hirte, der sein Leben gegeben hat für die Schafe, ist besorgt um ein gutes Leben für seine Herde. Und das ist auch die Aufgabe, der wir uns nicht entziehen dürfen und wollen: Um Gesundheit und gutes leben für alle zu ringen! Diese Beziehung und gegenseitige Abhängigkeit, ist weiterhin grundlegend. Ohne sie - "sine qua non" - wird es nicht möglich sein, das erfüllte Leben, das Jesus gebracht hat, zu genießen.

Lasst uns eintreten für ein gesundes und glückliches Leben.

Übersetzt: P. em. Dr. Osmar Zizemer

STICHWORT

Lebensglück kann wachsen

en Glauben wissenschaftlich beweisen zu wollen, macht ihn nicht sicherer. Ihn aber in deutlichen Gesten, Taten und Zeichen zum Ausdruck zu bringen, macht ihn wirklich und lebendig.

Der Glaube der Bibel enthält eine Wahrheit, die greifbar, konkret werden kann: die Liebe. Die Liebe, die besagt, dass der Mensch ein geliebtes Geschöpf ist. Dass zu jedem neugeborenen Menschenkind ein "Ja" gesprochen ist, ein "Ja, schön, dass es dich gibt". Unabhängig davon, ob es reich oder arm geboren wird, unabhängig vom Aussehen, unabhängig von seinen zukünftigen Fähigkeiten. Das Menschenkind muss keinen Katalog an Anforderungen abarbeiten, um dann demütig ein bisschen Liebe zur Belohnung empfangen zu können. Nein, die Liebe steht bereit, wenn ein Mensch das Licht der Welt erblickt – sie ist sozusagen das emotionale Grundeinkommen" des Lebens. Wenn unsere Gesellschaft das nur ein wenig beherzigt, dann findet jeder seinen Platz in der Welt und in der Gesellschaft.

Dann wird aus Mensch und



Mensch eine Gemeinschaft, die lebt und Frieden schafft. Und das Gefühl von Lebensglück kann sich entfalten und wachsen. Es kann sich vermehren, es kann geteilt und reicher werden. Die Liebe hat Potenzial, die Welt zu retten, wenn wir dabei bleiben, dass für jeden Menschen gilt: "Du bist bejaht, du bist geliebt."

wenn ein Mensch das Licht der Welt erblickt - sie ist sozusagen das "emotionale Grundeinkommen"

MONATSSPRUCH **AUGUST 2018**

Gott ist Liebe, und wer in der Liebe bleibt, bleibt in Gott und Gott bleibt in ihm.

1 JOHANNES 4,19

LEBE DIE LIEBE

Kämpfe nicht mit deinem Leben, sondern liebe es und lebe es. Verträume nicht dein Leben, sondern lebe deinen

Verliere dich nicht an dich selbst, sondern gewinne dein Leben in der Liebe zu deinen Mitmenschen und zu Gott, zu Gott, der dich unendlich

Reinhard Ellsel

OLHAR CRÍTICO

P. Em. IRINEU **VALMOR WOLF** INDAIAL/SC



SAÚDE E BEM-VIVER

🕇 m meio à inflação das palavras sem sentido, da contrados e à quantidade de lixo midiático com que somos massacrados, destaco uma pequena joia veiculada nos meios locais.

Muitas vezes já ouvimos esta chamada, mas só recentemente chamou a minha atenção como convite e proposta para o bem viver: "Ainda não inventaram nada melhor para a saúde do que viver bem"!

Reconheço que não é apenas uma afirmação retórica, antes propósito, direção, compromisso, convicção. Poder e se permitir, querer e conseguir viver bem são, sem dúvida, os melhores e necessários ingredientes para a saúde, tanto do indivíduo como de uma sociedade. Do mesmo modo, quando se goza de boa saúde, aumentam as chances de bem viver. É quase um "Sine Qua Non", expressão latina que define interdependência. Ainda que existam outros fatores que definam e propiciem saúde, estar de bem com a vida e bem vivê-la, ajuda a vencer os males.

Hoje entendo melhor o que Jesus afirmou e prometeu, confirmando o propósito de Deus para com todas as suas filhas e filhos seus: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância"! (João 10.10). O bom Pastor que deu a vida pelas ovelhas, está preocupado com o bem viver do seu rebanho. Isso continua sendo missão da qual não podemos e nem queremos nos esquivar: promover a saúde e o bem-estar de todos!

Esta estreita relação e interdependência continua sendo fundamental, "sem a qual não" será possível desfrutar da vida completa que Jesus veio trazer. Engajemo-nos em promover uma convivência saudável e

des Lebens.



LIBERDADE RELIGIOSA NO CONGRENAJE

Diversos painéis marcaram o 24º Congrenaje em Teutônia, nos dias 23 e 24 de julho, durante as tardes. Um desses painéis refletiu sobre o tema "Acolher: liberdade religiosa no Brasil".

O painel foi dirigido por duas pessoas painelistas e uma moderadora. Cada painelista teve meia hora para expor suas ideias e estudo relacionado ao tema. Ao final das exposições, a moderadora fez um breve resumo, relacionando as exposições e abrindo o debate para a participação de congressistas.

O pastor Clovis Horst Lindner trouxe uma reflexão bíblica sobre a unidade da igreja cristã (ecumenismo) e do diálogo inter-religioso, e desafiou os jovens a pensar sobre por que deveriam ocupar-se em não discriminar outras religiões, além de perguntar como podem ajudar para que haja mais tolerância entre as diferentes religiões. Naiara Soares, facilitadora da Reju, falou sobre sua experiência como integrante da Reju e as principais linhas de atuação da Rede no combate à intolerância religiosa.

O que significa liberdade para você? Esse é um tema que pode ser amplamente discutido. Para nós, pessoas cristãs, o seu significado mais belo nos é revelado quando Deus, em sua Graça, envia Cristo ao mundo para nos oferecer libertação de todos os pecados. Como pessoas libertas do pecado e como forma de expressar a nossa fé, somos pessoas motivadas pelo Evangelho a buscar ações que reflitam o amor e a prática da justiça. Isso inclui, por exemplo, o respeito à diversidade religiosa. Infelizmente, muitas pessoas não cristãs ainda sofrem perseguição e violência no Brasil. É necessário refletirmos sobre nosso papel enquanto juventude cristã frente aos casos de intolerância religiosa. Queremos corresponder ao grande desafio de participarmos da missão recebida do próprio Cristo de ir a todos os povos do mundo anunciando o evangelho em palavras e atitudes, lembrando o que está escrito em Gálatas 5:14: "a lei inteira se resume em um mandamento só: Ame os outros como você ama a você mesmo."

LIDERANÇA

Caminho das pedras nas paróquias

Encontro de presidentes e tesoureiros paroquiais do **SÍNODO NORTE CATARINENSE** promove troca de experiências e repassa informações sobre procedimentos legais.

ncontraram-se no Lar Vila Elsa, em São Bento do Sul/SC, neste último dia 7 de julho, 75 presidentes, tesoureiros de paróquias e comunidades do Sínodo Norte Catarinense, oportunidade em que trocaram experiências e informações com a diretoria do Sínodo no tocante a procedimentos legais a serem cumpridos nas paróquias e comunidades.

Na abertura, o pastor Nestor Ivo Nath, de São Bento do Sul, refletiu sobre o texto de Filipenses 3.12-16, focando nas mudanças às quais estamos sujeitos no dia-a-dia e citou John Mason: "Quem usa os métodos do passado no mundo atual não participará dos negócios do futuro".

A diaconisa Arlete Prochnow, assessora teológica diaconal do Sínodo Norte Catarinense, desenvolveu palestra sobre o tema "A alegria de ser liderança", onde demonstrou como Jesus Cristo exercia sua liderança. "O que podemos aprender com a liderança de Jesus? O que podemos tornar prática na



Lideranças do Sínodo Norte Catarinense durante o encontro em São Bento do Sul.

nossa função de presidente, tesoureiro(a)? Qual é o fio condutor da nossa função?", desafiou.

O presidente do conselho sinodal, Carlos Henrique Sacht, palestrou sobre a história, constituição e estrutura da IECLB no âmbito nacional, sinodal, paroquial e comunitário. Discorreu também sobre a hierarquia das normas, regulamentos e documentos da IECLB e do Sínodo Norte Catarinense.

Após o almoço, o 2º vice--presidente do Conselho Sinodal desenvolveu troca de experiências focado na função de tesoureiro das paróquias e comunidades, trazendo assuntos como dízimo (fundamento e cálculo), Campanha Vai e Vem e Fundo de Solidariedade Missionária do Sínodo (objetivos, resultados e projetos apoiados), balanço, balancete e orçamento paroquial e comunitário (objetivos, desenvolvimento e prazos de apresentação), CNPJ e observância dos códigos de atividade. Lembrou que os assuntos desenvolvidos

estão presentes no Guia para o Presbitério, em sua Unidade 11: Responsabilidades de ordem legal.

Aos presentes, foi distribuído um Kit, com Guia para o Presbitério, Quem é a IECLB?, Plano de Ação Missionária do Sínodo Norte Catarinense, dentre outros.

Foi aventada e será estudada a possibilidade de se proceder este encontro, a nível de Núcleo (Contestado, Jaraguá e Joinville), com maior disponibilização de tempo de trabalho.

Associação Nacional da OASE visita Faculdades EST

om grande alegria a Faculdades EST recebeu a visita das integrantes da Associação Nacional da OASE, que vieram conhecer, no dia 27 de junho de 2018, o Monumento às Mulheres da Reforma, que tem como símbolo, a reformadora Katharina von Bora. A Associação Nacional da OASE, associações da OASE de diferentes sínodos, paróquias, comunidades, juntamente com outras instituições, foram parceiras da Campanha Katharina na Faculdades EST, coordenada pelo Programa de Gênero e Religião. Na inauguração, realizada dia 27 de outubro de 2017, a OASE Nacional, representantes de sínodos e grupos estiveram presentes, celebrando junto. Agora, por ocasião da realização do Seminário e XIV Assembleia Geral da Associação Nacional da OASE, realizado em São Leopoldo/RS, demais integrantes também tiveram oportunidade de visitar o monumento e serem acolhidas na Faculdades EST.

Na chegada, o grupo conheceu o Monumento e, juntas, tiramos fotos com Katharina e com outras mulheres do Movimento da Reforma do Século XVI, representadas pelas estudantes



Estudantes representando mulheres da Reforma receberam a visita.

de Teologia Vanessa Hoelscher, Mirian Bartz, Taiana Luisa Wisch, Simoni da Silva Emerick e pela Pastora Débora Bayer dos Santos. Nesse momento inicial, no Jardim da escritos por Martim Lutero. O livro na mão de Katharina é um testemunho de que as mulheres produzem conhecimentos nas comunidades, nas escolas, no trabalho, na academia. Nossos escritos e testemunhos de hoje transformam o presente e o futuro, o hoje e o amanhã.

Após as fotos junto ao monumento, o grupo foi acolhido no auditório do prédio H, situado ao lado do monumento. Com a pianista Priscila Ruppenthal Saldanha, cantamos o hino "Elas estão chegando". Palavra de saudação da professora e coordenadora do Programa de Gênero e Religião (PGR), Pa. Dra. Marcia Blasi; palavra de saudação do reitor, Prof. Dr. Wilhelm Wachholz; palavra de meditação da Pa. Dra. Marli Brun; palavra de saudação da Pastora 1ª Vice-Presidenta da IECLB e Pastora da Comunidade de Picada 48 Baixa, Lindolfo Collor/RS, juntamente com apresentação

do projeto sobre luto, intitulado "Flor de Ipê", desenvolvido na comunidade de Lindolfo Collor em parceria com PGR - Faculdades EST. A estudante Gabriely Inara Nunes Gomes também deu seu depoimento sobre sua participação no Projeto Flor de Ipê. Em seguida, com alegria e emoção, assistimos ao vídeo produzido por Marcela de Maria Sehn Fonseca, contendo fotos dos diferentes passos de produção do monumento, criado pela artista Nina Eick. Para 2019, o Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST em parceria com a OASE, produzirá um Livro Bordado com histórias de mulheres do Movimento da Reforma, o qual será lançado no evento celebrativo aos 120 anos da OASE que ocorrerá nos dias 5 a 7 de abril de 2019, na Vila Germânica em Blumenau/SC.

Gratidão à Diretoria Nacional OASE, presidida por Wilhelmina Kieckbusch, pela visita. Gratidão às representantes das associações das OASEs Sinodais. Às ministras orientadoras teológicas, Pastora Louvani Hirt Kuhn e Diácona Telma Merinha Kramer, nosso muito obrigada pela parceria. (Texto Pa. Dra. Marli Brun)

○ IGREJA E CULTURA

Roteiro cultural da cidade na igreja

Apresentações culturais na **IGREJA DO ESPÍRITO SANTO** integram calendário cultural da cidade de Blumenau, no Vale do Itajaí.

TOBIAS MATHIES BLUMENAU / SC

lumenau tem um programa cultural no calendário oficial da cidade que acontece mensalmente na Paróquia Blumenau Centro. *Cultura na Igreja do Espírito Santo* é o nome do projeto que já levou 500 pessoas ao templo em quatro apresentações. A história, a acústica e a beleza da arquitetura do templo são atrativos para a realização de concertos, recitais e apresentações.

"A igreja é um espaço para celebrar, mas também é um ótimo ambiente para valorizar a cultura. A partir deste projeto estamos integrando a comunidade luterana com a ótima música que se faz em nossa região. A comunidade de fé se alegra em poder oferecer isto às pessoas", destaca o pastor Milton Jandrey, pároco local.

Em março, Geraldo Bispo abriu o programa com um recital de piano. A cantora lírica Josianne Dal Pozzo e o pianista Jocir Macedo emocionaram a plateia em abril. O musicista Cleonir Zimmermann conduziu o concerto em maio, no órgão centenário da Igreja do Espírito Santo. Em junho, foi a vez da banda musical e o conjunto instrumental da Escola Barão do Rio Branco.



"Através das apresentações estamos motivando a comunidade cultural do Vale do Itajaí a participar deste programa que está atingindo os objetivos: promover música de qualidade, apresentar os artistas da região e envolver a sociedade", diz o presidente da Fundação Cultural, Rodrigo Ramos.

"Com a igreja disponibilizando o espaço para manifestação cultural é um jeito de chamar os jovens para dentro da igreja e incentivar nossa musicalidade e religiosidade", alegra-se a jovem Aline Carla Kruger, integrante do conjunto instrumental da Barão

O programa segue no segundo semestre. Em 11 de agosto acontecerá a 1ª Noite de Louvor e Canto Coral. No dia 15 de setembro haverá concerto de piano e canto lírico com Vitor Zendron da Cunha e Ricardo Haas e o lançamento da programação alusiva

ao quinquênio de Fritz Müller. Em outubro, no dia 27, concerto de órgão com Christoph Küstner.

A iniciativa é uma parceria entre a Paróquia Blumenau Centro, a Escola Barão do Rio Branco, a Rádio União FM, a Fundação Cultural de Blumenau (Prefeitura de Blumenau), a Escola de Música do Teatro Carlos Gomes e o Consulado Honorário da Áustria em Blumenau.

OASE do Vale realiza café colonial em Rodeio 12

O café da OASE sinodal do Vale do Itajaí no dia 4 de julho reuniu no Centro de Eventos Rodeio 12 em torno de 300 mulheres. Foi uma tarde de confraternização que proporcionou comunhão entre as mulheres e, ao mesmo tempo, celebrou os 33 anos do Centro de Eventos Rodeio 12.

A Diretoria Sinodal da OASE e a equipe do Centro de Eventos Rodeio 12 se uniram para preparar tudo e garantir espaço, conforto e o delicioso café com bolos, pães, cucas e salgados. Foi destaque também a doação e o sorteio de brindes.

O encontro foi coordenado pela presidente sinodal da OASE, Iria Schreiber, que iniciou com uma me-



ditação e mensagem, apresentadas pela Pa. Marcia Helena Hülle, assessora teológica da OASE sinodal. O pastor sinodal Breno Carlos Willrich saudou as participantes. O Diretor do Centro de Eventos, pastor Guilherme Lieven, agradeceu a parceria da OASE Sinodal com a instituição. Também mencionou os resultados da Campanha de Cadeiras para o auditório do centro de Eventos, que contou com a expressiva participação dos grupos de OASE. Na oportunidade foi saudada a presidente nacional da OASE, Wilhelmina Kieckbusch.

As doações e a promoção do café foram destinadas para a instalação de portão eletrônico e reforma da entrada do Centro de Eventos. Mais uma vez as participantes de grupos de OASE manifestaram capacidade de mobilização, espírito comunitário de partilha e doação. Formam uma linda colcha de retalhos que comunica diversidade, beleza, unidade, testemunho, serviço, fé e esperança.



ASSESSORIA TEOLÓGICA

Para dar conta da sua responsabilidade específica de zelar pela unidade e pela confessionalidade da IECLB e de supervisionar a gestão administrativa, a Presidência da IECLB conta com distintos setores de apoio. Um desses setores é a Assessoria Teológica. Qual a sua atribuição?

Uma dessas atribuições é ser parceira de diálogo do Pastor Presidente. Nesse diálogo, está muito presente a pergunta: como podemos ajudar? Trata-se de perguntas que surgem lá nas comunidades sobre questões as mais diversas: Sacramentos, contribuição financeira, tarefas do presbitério, relações ecumênicas, presença pública da igreja, etc. Normalmente, são questões que estão definidas nos documentos normativos da IECLB. Muitas delas dependem de encaminhamentos que cabem aos sínodos. Por isso, a Assessoria também é parceira de diálogo com Pastores e Pastoras Sinodais.

A Presidência é responsável pela emissão de Cartas Pastorais e outros textos relevantes, como o texto-base do Tema do Ano Diante disso, há uma tarefa direta da Assessoria, seja definindo, também em diálogo com outros setores, a estrutura do que se quer publicar, seja formulando subsídios, sempre finalizados e assumidos pela Presidência. Atualmente, essa tarefa carece de atenção redobrada, considerando a forte tendência de setores da sociedade – incluindo a Igreja – de interpretar textos, derivando o que o texto não quis dizer.

À Assessoria Teológica da Presidência cabe também o papel instigante de olhar para a realidade da Igreja e do contexto no qual estamos inseridos e propor temas, reflexões e ações. Para isto, a Assessoria não fica no isolamento, mas interage com as outras Secretarias, Coordenações, Conselhos e, inclusive, se faz presente nos Sínodos.

Não por último, uma área que requer atenção e cuidado da Assessoria é a Ecumene. É grande e variado o espectro das relações ecumênicas da IECLB. Nossa Igreja integra muitos conselhos de Igrejas, no Brasil e no mundo; recebemos apoio e damos apoio em projetos; mantemos diálogos constantes.



3222.9999 | www.boavida.com.br





Sete de Setembro, 954
Tel 47 3326 1988 - Fax 3326 5370
comercial@hotelgloria.com.br
www.hotelgloria.com.br



10 HISTÓRIA 0 CAMINHO - ANO XXXIV / Nº 8 / AGOSTO DE 2018

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA WWW.GALOVERDE.ORG.BR



GESTÃO AMBIENTAL EM RODEIO 12

O programa ambiental

Galo Verde foi implementado no Centro de Eventos Rodeio 12 no ano de 2016. Após um diagnóstico ambiental, propostas práticas foram implementadas a curto, médio e longo prazos na instituição.

A partir de dezembro de 2016, o gerenciamento da diminuição do consumo de energia elétrica determinou a substituição progressiva de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas de LED. Desde então, mais de 120 lâmpadas já foram substituídas.

A mesma motivação possibilitou a instalação de sensores de presença em corredores de duas unidades de hospedagem. Desenvolveu-se um racionamento da iluminação externa.

Na cozinha foi instalado um sistema de aquecimento solar de água, liberando duas torneiras com água quente sem o uso de energia elétrica. Ainda em 2018 será dado início ao projeto para a instalação da produção de energia a partir de placas solares fotovoltaicas. Esse gerenciamento ambiental do consumo de energia, pode ser aplicado em todas as comunidades e paróquias.

O programa ambiental Galo Verde no Centro de Eventos Rodeio 12 inclui o monitoramento do consumo de água e a conscientização sobre o uso da água nos lavatórios e banheiros. Também a correta reciclagem de resíduos gerados na instituição: plásticos, papelão, alumínio, vidro, óleo de cozinha, pilhas e baterias e a separação dos resíduos orgânicos. E, não por último, o cuidado paisagístico que inclui a identificação das árvores. Toda a cobertura vegetal do entorno do Centro de Eventos foi identificada com placas, o que permite conhecer as espécies de plantas que crescem ali.

Há muito o que fazer para proteger o meio ambiente e toda a Criação de Deus. As iniciativas são simples e sem grandes custos. O Programa Ambiental Galo Verde faz bem para o Centro de Eventos Rodeio 12. Essa experiência indica que as nossas comunidades precisam de um programa ambiental.

Texto: P. Guilherme Lieven

TEOLOGIA

Um ano para Karl Barth em 2019

Igrejas reformadas e luteranas pretendem celebrar **UM SÉCULO DA TEOLOGIA** do suíço Karl Barth, um dos pais da igreja do século 20.

DA REDAÇÃO

Com informações de WOCHENSPIEGEL

m Ano de Karl Barth foi convocado para 2019, com o objetivo de relembrar o teólogo evangélico suíço que é celebrado como um dos pais da igreja do século 20. O ano deve ter uma série de eventos, exposições, seminários e simpósios em diferentes locais de atuação de Barth (1886-1968) na Alemanha e na Suíça. A agenda do Ano de Karl Barth foi organizada pela Liga Reformada da Alemanha e divulgada no dia 20 de junho em Berlim.

Ao lado de uma exposição hospedada na biblioteca da



Karl Barth ao lado do pastor batista e ativista Martin Luther King Jr.

Universidade de Basileia-Suíça, haverá uma exposição itinerante sobre a ação de Barth em mais de 140 locais na Alemanha, Suíça e Áustria. Também deve ser publicada uma revista sobre o teólogo com uma tiragem de 20 mil exemplares e distribuição gratuita, além de uma página na internet sobre o teólogo e sua obra.

O início do Ano de Karl Barth deve ocorrer no aniversário de 50 anos de sua morte, no dia 10 de dezembro. O objetivo é lembrar o início de seu profícuo trabalho teológico com a publicação do seu comentário à Carta de Paulo aos Romanos em 1919, sua primeira obra teológica. Com a obra, teve início uma nova era na teologia protestante.

Entre outros, Karl Barth foi um dos teólogos que se opôs veementemente ao nazismo, tornando-se um dos líderes da "Igreja Confessante". Por conta de sua militância política, ele foi expulso da Alemanha nazista em 1935.

REFORMA

Maior estátua de Martim Lutero completa 150 anos



A figura de Lutero está no centro, cercado de outras figuras da Reforma.

O maior monumento a Martim Lutero do mundo foi inaugurada há 150 anos na cidade alemã de Worms, no dia 25 de junho de 1868, quando convidados de toda a Alemanha vieram para a inauguração. Lutero está no centro, imponente, cercado de outras figuras de destaque da Reforma.

Foi em Worms que Lutero desafiou toda a dieta convocada pelo imperador Carlos V e disse que não é bom ir contra a consciência. Assim, recusou-se a negar sua teologia considerada herética e, por isso, foi proscrito.

O conjunto de esculturas impressiona e virou uma atração turística em Worms. O majestoso reformador representado no centro do conjunto é antes de tudo a imagem de um intencional herói nacional. Ele e as demais estátuas estão sobre um imponente pedestal que lembra os castelos medievais.

Aos pés do lendário herói protestante alemão estão seus antecessores Pedro Valdo, John Wykliff, Jan Hus e Girolamo Savonarola. Nos cantos do imenso pedestal estão os conterrâneos Philipp Melanchthon, Johann Reuchlin, Frederico da Saxônia e Felipe de Hessen. Além disso, há três figuras alegóricas femininas para as cidades de Speyer, Augsburgo e Magdeburgo, simbolizando marcos do caminho da história da Reforma.

A obra, concebida pelo escultor de Dresden Ernst Rietschel, foi concluída após sua morte por seus discípulos. No século 20 a obra teve especial destaque durante os anos da Guerra Fria, em que as principais cidades ligadas a Lutero ficavam na Alemanha comunista, de difícil visitação. Assim, na época Worms tornou-se um lugar de destaque para visitantes do exterior que queriam conhecer os lugares de Lutero.

CRIANÇAS

Culto Infantil de Garuva completa jubileu de ouro

Em 1968, por iniciativa do pastor Johann Friedrich Genthner, com apoio do leigo Karl Siebje (MEUC), iniciouse em Garuva/SC o culto infantil em alemão. No dia 16.06.1968 ocorreu o primeiro encontro em português. Nesses 50 anos, outros grupos se formados em diferentes localidades do município.

Homens, mulheres e jovens consagraram-se ao voluntariado, integrando a equipe que sempre recebeu apoio da IECLB e MEUC. Piqueniques, escola bíblica de férias, noite do soninho e das lanternas, natal das crianças, homenagens a pais e mães, a professores.

Parabéns aos que dedicam seu tempo às crianças e adolescentes. Hoje ctrês grupos se reúnem no sábado à tarde no salão da Comunidade, Três Barras e Jardim Itamaraty. Também, ocorrem encontros simultaneamente aos cultos de Garuva (aos sábados e domingos) e Estudos Bíblicos na MEUC (sexta-feira).

O culto de jubileu pelos 50 anos de culto infantil em Garuva aconteceu no dia 17 de junho. O tema foi o lema de vida de João Batista: Convém que Jesus cresça mais e mais! As crianças puxaram o louvor e todos ofertaram ao culto infantil. O pastor recontou a história de João Batista, desafiando pais e crianças e descobrir qual é sua missão na divulgação do Evangelho.

Também a equipe de professores recebeu o desafio de entender que o mais importante é que Jesus cresça no coração dos pequenos. Vale destacar que nos últimos anos o culto infantil conquistou um espaço próprio, com uma sala que recebeu uma bela pintura, mesas, cadeiras e literatura infantil foram doadas. Na última EBF foram confeccionados lindos assentos feitos de reciclagem (pneus). Com apoio do vereador Luiz Antônio de Oliveira (Juca do Vime) foram colocados, na sala de encontros, um armário e aparelho de ar condicionado.

As crianças e orientadores durante o culto do jubileu do culto infantil.



CAMPANHA VAI E VEM

Para onde vai o dinheiro em 2018

A Campanha Vai e Vem é um sucesso na IECLB. **UM MILHÃO DE REAIS** foram arrecadados na última edição no Brasil. Veja onde será aplicado o dinheiro neste ano.

DA REDAÇÃO

Sínodo Norte Catarinense aplica os recursos da Campanha Vai e Vem em seis projetos, todos voltados a manutenção, incentivo e missão. Parte dos recursos vão para auxiliar na manutenção de paróquias em áreas missionárias do sínodo. Uma delas é a Paróquia Litoral Norte Catarinense, com sede em São Francisco do Sul/SC. A outra é a Paróquia Planalto Central Catarinense, sediada em Curitibanos/SC.

Parte dos recursos vai para auxiliar na sustentabilidade dos Campos de Atividade Ministerial, ao abrir um segundo pastorado, como nas paróquias de Canoinhas/SC, Apóstolo João de Jaraguá do Sul/SC e Rio das Antas, no pastorado em Videira/SC.

Ainda uma terceira parte é destinada para um auxílio anual ao Sínodo da Amazônia.

Já o Sínodo Paranapanema destaca que a Campanha Vai e Vem sempre alcança resultados muito significativos. Ao aplicar o conceito da proporcionalidade, o sínodo está em quinto lugar entre os 18 sínodos



No Paranapanema, campos missionários como Marília (acima) e Santa Fé do Sul (abaixo) estão recebendo apoio com recursos da Vai e Vem.



no que tange a valor proporcional de contribuição nesta campanha.

Na parte que retorna ao Sínodo Paranapanema, os recursos apoiam a criação de uma nova paróquia, a Paróquia da Trindade, com sede em Guarapuava/PR, que abrange os municípios de Guarapuava, Santa Maria do Oeste e Pitanga, região com 400 mil habitantes. Parte dos recursos apoia a criação da Comunidade de Araucária/ PR, numa região onde vivem 170 mil pessoas e também recebe apoio da Campanha Nacional até final do ano.

Um terceiro campo que recebe apoio é a comunidade com funções paroquias em Marília e Ourinhos/ SP, onde residem em torno de 400 mil pessoas.

Além disso, são feitos aportes em patrocínio ao programa de rádio nas paróquias de Castro/PR e Novo Horizonte-Palmeira/PR.

A campanha também apoia o trabalho de fortalecimento da pequena comunidade luterana localizada em Santa Fé do Sul/SP, na divisa com o Mato Grosso do Sul e MInas Gerais. Ali residem 42 membros luteranos que se encontram semanalmente. Pelos próximos três anos, o sínodo desenvolverá diversas atividades na localidade, como forma de dar apoio ao fortalecimento da presença luterana naquele meio.

Na próxima edição, serão destacados os campos missionários que estão sendo apoiados pela Campanha Vai e Vem no Sínodo Vale do Itajaí.

NOSSA SAÚDE

Dr. JORGE OLIVEIRA DA ROCHA FILHO, ANGIOLOGISTA E CIRURGIÃO VASCULAR

A TÉCNICA DA EMBOLIZAÇÃO DE MIOMAS

Os miomas uterinos são um dos principais transtornos que acometem as mulheres, com incidência de 20% a 40% por volta dos 35 anos. Tratam-se de tumores benignos que surgem na camada muscular do útero, podendo ocorrer em qualquer mulher, principalmente naquelas em idade reprodutiva.

Os sintomas causados pelos miomas alteram a qualidade de vida das mulheres, sendo os mais frequentes: cólicas, sangramento excessivo, prisão de ventre, perda espontânea da urina, etc. Em casos mais graves, os miomas podem interferir diretamente sobre a fertilidade ou mesmo em uma gravidez já em curso, aumentando o risco de aborto espontâneo e parto prematuro.

Em 1997, a Medicina apresentou uma nova possibilidade às mulheres que precisam combater esse problema - A Embolização das Artérias Uterinas. Essa técnica permite tratar os miomas sem a necessidade da remoção do útero, através da injeção de minúsculas partículas esféricas (por meio de microcateter inserido na virilha) que interrompem o fluxo sanguíneo que alimenta o mioma, causando assim a sua regressão, com índice de sucesso de 85% à 95%.

A embolização de mioma foi considerada uma das grandes conquistas na área da saúde no Brasil e no mundo. O procedimento é reconhecido por entidades oficiais brasileiras, como a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Agência Nacional de Saúde (ANS), sendo autorizado pelo Ministério da Saúde e aceito pelos convênios médicos e seguradoras.

VIDA COMUNITÁRIA

Passeio ciclístico e feijoada em Jaraguá do Sul

No dia 30 de junho aconteceu na Comunidade João Pessoa da Paróquia Apóstolo Tiago de Jaraguá do Sul/SC a tradicional Feijoada e a quinta edição do Passeio Ciclístico. Quase 150 ciclistas de vários bairros, membros e não membros, vieram com suas bicicletas para fazer parte do passeio

ciclístico. O passeio contou com troféus em homenagem ao falecido Rubens Frankowiak e prêmios para várias categorias. Para finalizar e repor as energias, o almoço foi uma deliciosa feijoada, feita com muito amor e carinho pelo já conhecido feijoeiro da Paróquia Sr. Sabino e seus ajudantes.





A EXCELÊNCIA DO
HOSPITAL SANTA CATARINA
DE BLUMENAU VAI MUITO
ALÉM DO QUE SE VÊ.







Atendimento humanizado e os melhores equipamentos

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br

12 DIACONIA 0 CAMINHO - ANO XXXIV / Nº 8 / AGOSTO DE 2018



LOGOMARCA DA DIACONIA



Esta é a logomarca da diaconia, o símbolo que nos acompanha como ministros e ministras diaconais. Na ordenação recebemos um pingente para ser usado em celebrações, visitas ou a serviço da igreja. A logomarca está presente também em convites, cartões, banners, cartazes em seminários, encontros e cursos na área da diaconia.

A logomarca foi criada em 1994 pela diácona Telma Merinha Kramer e tem o seguinte significado: A pomba em formato de cruz indica que é uma ação com fundamentação cristã. As asas abertas significam movimento; a diaconia não está estanque, mas em constante movimento.

O símbolo que remete às linhas do Palácio do Planalto indica que a ação possui uma identidade nacional e é realizada por uma igreja, a IECLB.

A semente germinando no bico da pomba é um grão de feijão que faz alusão à culinária brasileira, onde o feijão é um elemento indispensável de norte a sul, de leste a oeste desse país de dimensões continentais. Também se expressa o desejo de que o alimento nunca falte à mesa das pessoas.

As peças de um quebra cabeças que não se encaixam, com formatos e cores diferentes, apontam para a diversidade religiosa, étnica, cultural, sexual, de geração da ação diaconal, pois a práxis também é interdisciplinar por meio das suas diferentes dimensões.

A diácona Telma compartilha ainda que o hino que a inspirou para a criação da logomarca é de José Acácio Santana, *Nos Campos do Mundo*: "Somos sementes do amor mais profundo, existe em todos nós um sonho libertador. Deus nos espalha nos campos do mundo para sermos um sinal do seu poder criador". Que assim seja!

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Sínodo fortalece parceria com Comin

Dar mais visibilidade às ações do Comin junto ao **POVO GUARANI** que vive na área do Sínodo e fortalecer ações conjuntas foi o objetivo da reunião em Joinville.

JANAÍNA HÜBNER RODEIO / SC

o dia 4 de julho, o Conselho de Missão Entre Povos Indígenas-Comin reuniu-se com o pastor sinodal Inácio Lemke, do Sínodo Norte Catarinense-SNC, a assessora teológica diaconal do Sínodo, diaconisa Arlete Prochnow, o representante do sínodo no Conselho do Comin, Fábio Berghan, e o representante do sínodo no Conselho da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), Rudiberto Gaedke.

O objetivo do encontro em Joinville na sede sinbodal foi compartilhar as ações do Comin na área de abrangência do Sínodo, junto ao povo Guarani, às comunidades da IECLB e aos espaços educacionais



Jason de Oliveira e Janaína Hübner com as lideranças do SNC.

da região, assim como fortalecer a parceria entre o sínodo e o Comin.

As ações previstas para o segundo semestre de 2018 buscam dar mais visibilidade à cultura e à realidade vivida pelas comunidades Guarani no norte de Santa Catarina. Atualmente, há dez aldeias Guarani na região, distribuídas nos municípios de São Francisco do Sul, Balneário Barra do Sul, Araquari e Garuva.

É muito importante refletir com a sociedade não indígena sobre o modo de ser Guarani, trazendo informações, promovendo espaços de convivência e reflexão, diminuindo preconceitos e defendendo o direito a vida justa e digna. Além de ações de divulgação cultural, também estão previstas ações de fortalecimento da sustentabilidade das comunidades nas aldeias.

O Comin foi criado pela IECLB na década de 1980 e incorporado à FLD neste ano. O órgão trabalha junto a povos indígenas com parcerias e projetos de educação, saúde, território, organização sociocultural e sustentabilidade, apoiando as prioridades das comunidades indígenas, respeitando seu modo de ser e cultura.

AÇÃO COMUNITÁRIA

União paroquial de Joinville realiza 1º Café da Diaconia



O café da Diaconia servido na CEJ-UP foi preparado para 300 pessoas.

No dia 30 de junho aconteceu o 1º Café da Diaconia da Comunidade Evangélica de Joinville-União Paroquial (CEJ-UP). O café foi organizado pelo Departamento de Diaconia e Assistência Social e uma equipe com representantes das paróquias.

No café, preparado para 300 pessoas, também aconteceu uma exposição e mostra dos diferentes trabalhos diaconais na CEJ-UP e sínodo como na área da assistência social, da pessoa com deficiência, maternidade, capelania hospitalar, dependência química e jogo patológico, projetos com crianças e jovens, visitação, grupo de cuidadores, grupos de OASE, Instituto Luterano Campos Verdejantes, entre outros.

O tema da exposição foi "As

sete obras de misericórdia" (Mt 25.31ss). Na exposição também se ressaltou a importância do protagonismo feminino no mercado através da criação de produtos e gestão de negócio.

Na meditação de abertura, a diácona Angela Lenke refletiu, a partir de Mc 10.35-45, sobre o poder que deve ser usado para servir e não para prejudicar ou machucar as pessoas e que todas as pessoas a partir do batismo são chamadas a diaconar, a fazer o bem e não o mal (Gl 6.9).

Que Jesus Cristo seja sempre nosso modelo para servir e amar a Deus e a sua criação, em obediência, amor e fé. Uma certeza existe dentro de nós (e eu vejo em cada voluntária/o): cremos em Jesus Cristo e queremos servir. □ INSTITUTO CAMPOS VERDEJANTES

Instituto Guga Kuerten dá apoio a Campo Alegre

No dia 4 de junho iniciaram as obras do Instituto Luterano Campos Verdejantes em Campo Alegre/SC. Esse sonho está tomando forma, e é motivo de grande alegria e gratidão para todos e todas, especialmente para os voluntários e voluntárias que durante anos têm colocado energia, tempo e dons nesse projeto. É um projeto que vai acolher e trabalhar com pessoas com deficiência e seus familiares. O desafio é grande e muito lindo! Por isso, estamos buscando diferentes parcerias para o projeto.

No dia 4 de julho, o pastor sinodal Inácio Lemke e a diaconisa Arlete Prochnow tiveram a oportunidade de visitar e conhecer o Instituto Guga Kuerten em Florianópolis/SC. Essa visita foi intermediada por Rodrigo Bornholdt, cônsul honorário da Alemanha em Joinville/SC e integrante da equipe de captação de recursos do Campos Verdejantes.

O irmão do Guga, Rafael Kuerten, nos recebeu e acolheu nosso projeto com muito carinho e colocou o Instituto Guga Kuerten à disposição para colaborar nos projetos futuros de capacitação e formação na área da pessoa com deficiência que é um dos focos do Instituto. Seguimos trabalhando para ter mais parceiros nesse lindo sonho que, com a oração e os mais variados recursos está se tornando realidade.



Rafael Kuerten (centro) recebeu a equipe do Campos Verdejantes.

DIACONIA

Cuidar de quem cuida é importante

Seminário sobre diaconia reúne 85 cuidadores e cuidadoras na **PARÓQUIA BLUMENAU CENTRO** para tratar do cuidado das pessoas que atuam na diaconia da igreja.

TOBIAS MATHIES

a noite de 3 de julho, na Paróquia Luterana Blumenau Centro, 85 pessoas participaram do seminário "A importância do cuidar-se. Cuidar de quem cuida", conduzido pela diaconisa Arlete Adriana Prochnow, assessora teológica diaconal do Sínodo Norte Catarinense. Em sua exposição, ela lembrou que o grande diácono foi Jesus Cristo, que veio ao mundo para servir e não para ser servido. O grupo compartilhou seus anseios, experiências, inquietudes e motivações. Arlete ainda complementou que a tarefa do cuidador de pessoas não é simples, não tem uma fórmula. "A motivação precisa ser o amor ao próximo, baseado na fidelidade ao evangelho". Ela ainda observou que a IECLB é uma igreja de comunidades, grupos que se fortalecem, e esta precisa ser a base de um grupo de pessoas cuidadoras.

A diácona Valmi Ione Becker, fundadora do primeiro grupo de cuidado com pessoas cuidadoras, em Joinville/SC, no Sínodo Norte Catarinense, deixou seu testemunho. Ela enfatizou que o cuidado



A diaconisa Arlete Prochnow foi uma das palestrantes do seminário de cuidadores e cuidadoras.

com as pessoas é algo necessário, que é preciso ouvir e apoiar em momentos de fraqueza e luto. Duas integrantes do grupo formado na cidade vizinha, as senhoras Ana Maria Roettger e Verena Kortmann, também deixaram seus depoimentos. "Nos preocupamos com as pessoas que estão doentes ou que tem alguma deficiência e muitas vezes esquecemos das pessoas que cuidam, que precisam de carinho,

atenção, estímulo. Muitas vezes precisamos de um espaço aonde podemos desabafar, chorar, trocar informações com pessoas que vivem dramas parecidos", relatou Ana Maria.

Ana Maria.

A pastora Márcia Helena Hülle, ministra na Paróquia Blumenau Centro e coordenadora do grupo de visitação Ágape, destacou que a partir das visitações aos membros da paróquia, observou-se que as pesso-

as cuidadoras estão fragilizadas e que a partir disto foi constatado o interesse em criar um grupo do cuidado. "Este espaço é um momento de espiritualidade, oração, trocas de experiências e fortalecimento". No final do encontro, a pastora Márcia motivou as pessoas para darem continuidade a esta proposta e convidou para uma primeira reunião deste grupo, no dia 11, na Paróquia Blumenau Centro.

para a Alemanha-Neuendettelsau,

foi de dias intensos em encontros,

INTERCÂMBIO

Pontes sobre o Atlântico: Roni Balz vai à Baviera

Há 52 anos o pastor Friedrich Gierus e esposa Helga foram enviados pela Igreja da Alemanha ao Brasil para colaborar na missão da IECLB. Entre várias cidades onde serviram, escolheram Blumenau como seu último lar. Entre vários projetos realizados, atualmente já emérito, Gierus tem carinho especial e está envolvido com a Associação Criança em Primeiro Lugar - ACPL, uma ação missionária e diaconal da Comunhão Martim Lutero que atende mais de 150 crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, em contraturno escolar.

Muitas são as pessoas e instituições que ajudam este projeto,



Casal Gierus e pastor Roni Balz em visita à Alemanha.

entre elas um grupo de amigos pessoais de Gierus e instituições da Alemanha. Assim, uma viagem à Alemanha teve a finalidade de visitar esses apoiadores e manifestar gratidão pessoalmente, bem como reafirmar parcerias e apresentar o pastor Roni Balz, diretor da ACPL e do Centro Missionário de Literatura Evangelística da IECLB.

Como a Obra Missionária de Metais Acordai - OMMA está integrada na Comunhão Martim Lutero, a visita também fez convites pessoais a músicos alemães para participar do Encontro Nacional de Metais no Brasil, em 22 a 25 de agosto de 2019 em Pomerode/SC.

A viagem de 20 dias em julho

reuniões, contatos visando parcerias e compartilhando experiências, entre os quais destacam-se as reuniões com a pastora Frederike Deeg, da Mission EineWelt; com Karl Scherzer, fabricante e concertador de instrumentos de metais; com o pastor Mathias Cunradi (Presidente do trabalho com metais da Baviera); com o pastor Michael Hübner, secretário-geral da Martin-Luther-Bund Zentralstelle e Frank Thiel; com o pastor Wolfgang Hagemann, presidente da Martin-Luther-Verein da Baviera e a secretária Heike Gröschel-Pickel; com o pastor Joachin Roth, de Scheinfeld; com os pastores Hans Seller; Michael Menzinger e pastora Clair Menzinger; Gráfica Rotabenne (Sontagsblatt) e P. Martin Bek-Baier; Gerhard Ulsenheimer (líder comunitário com metais), P. Valdir Weber e Diac. Gerlinde Weber, P. Alfredo Malikoski, entre tantos outros que compartilharam seu tempo e experiências para o crescimento do trabalho e testemunho da Comunhão Martim



TERRA BRASILIS

P. CLOVIS
HORST LINDNER
BLUMENAU / SC

O CRIME DE NÃO VACINAR SEUS FILHOS

O número de crianças

não imunizadas cresce no Brasil e no mundo. Segundo o Ministério da Saúde, toda criança deve receber 15 vacinas diferentes até completar um ano de vida, sem contar os reforços. Eu sou do tempo em que a vacinação era feita na escola e sou imensamente grato por isso. Responsáveis, os meus pais salvaram a minha vida com essa atitude.

Entretanto, argumentos há muito superados levam pais a decidir por não vacinar os filhos, embarcando num obscuro movimento antivacina. Os argumentos vão desde a busca por uma vida mais natural, passando pela desconfiança sobre a eficácia das vacinas ou que causam autismo, até a falácia de que não há comprovação de que tais doenças continuem existindo.

Faz um ano que os primeiros sinais de alarme foram disparados, ainda sem muito alarde. Agora, entretanto, o resultado dessa guerra insana contra a imunização infantil está trazendo de volta casos de sarampo, poliomielite e outras doenças (todas consideradas controladas há anos no Brasil), com graves consequências para as crianças acometidas, inclusive a morte.

O sarampo retorna pela porta da Amazônia. Manaus decretou situação de emergência em julho, depois de constatar quase dois mil casos. A paralisia infantil coloca a Paraíba e a Bahia na lista de risco de retorno da doença incapacitante. Outras doenças já controladas no passado retornam com força pela porta aberta da irresponsabilidade familiar e estatal.

A situação é grave. É mais um passo firme do Brasil de volta à Idade das Trevas. O sanitarista Carlos Chagas enfrentou poucas e boas no início do século 20 por sua defesa da imunização da população carioca. Se vivo fosse, estaria ainda mais estupefato do que eu. Deve estar se revirando no caixão – mais do que o Neymar em campo depois de uma faltinha qualquer.

Fica aqui o apelo: Pais, vacinem seus filhos! Com a saúde das crianças não se brinca!



dias em julho e testemunho da Comunhão Martim das crianças na das crianças na

○ FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

Nova estratégia traça objetivos até 2024

nova estratégia da Federação Luterana Mundial (FLM) para os anos de 2019 a 2024 foi aprovada pelo Conselho da FLM hoje. Intitulado "Com Paixão pela Igreja e pelo Mundo", estabelece o que as Igrejas membros da FLM estão procurando fazer juntas nos próximos anos, como uma comunhão de Igrejas.

"A nova estratégia da FLM nos ajuda a articular o nosso propósito comum e senso de direção à medida que avançamos na comemoração dos 500 anos da Reforma, ouvindo o que Deus

está nos chamando para ser e agir no mundo", disse o Arcebispo Dr. Panti Filibus Musa. "Ele dá foco ao que fazemos juntos como uma comunhão, identificando a importância crítica de responder particularmente às crises humanitárias e o que significa ser a Igreja em um mundo fragmentado".

A estratégia equilibra continuidade e inovação, mantendo-se fiel aos compromissos fundamentais da FLM, ao mesmo tempo em que dá foco a como a comunhão das Igrejas crescerá em conjunto no seu testemunho conjunto. Duas prioridades estratégicas moldarão o trabalho da FLM. Uma foca na presença e o testemunho das Igrejas no mundo. A outra foca na promoção da dignidade humana, justiça e paz.

A estratégia introduz, como novas áreas de trabalho, um envolvimento mais profundo para a justiça climática e redes para a formação teológica, adicionadas a diaconia, relações ecumênicas, justiça de gênero e empoderamento juvenil. A visão da FLM, "Libertados pela graça de Deus, uma comunhão em Cristo, vivendo e trabalhando juntos por um mundo justo, pacífico e reconciliado" é afirmada na estratégia.

A estratégia leva em conta os resultados da XII Assembléia da FLM, a sua mensagem, as declarações públicas e as resoluções. Ela se baseia na estratégia existente e em uma revisão intermediária da estratégia realizada em 2016. Ela também leva em consideração uma análise extensiva do contexto em que a FLM e suas Igrejas-membro vivem e trabalham.

Ela foi desenvolvida por meio de um processo interativo que envolveu membros do Conselho da FLM, representantes de Igrejas membros da FLM e contribuições de organizações relacionadas.

A reunião do Conselho 2018 da FLM aconteceu em Genebra, na Suíça, de 27 de junho a 2 de julho, sob o tema "De graça recebestes, de graça dai" (Mt 10.8). O Conselho da FLM se reúne anualmente e é a mais alta autoridade da FLM entre as Assembleias. Consiste do Presidente, do Presidente da Comissão de Finanças e de 48 delegados e delegadas de igrejas membros da FLM em sete regiões. A IECLB está representada pelo seu pastor presidente, Dr. Nestor Friedrich, que é vice-presidente da FLM para a região da América Latina e Caribe.

LUTERO E ZUÍNGLIO



A charge inspira-se na frase de Martim Lutero: "A paz vale mais do que todo o Direito. A paz não foi concebida por conta do Direito, mas o Direito por conta da Paz. Assim, se um dos dois deve ceder, que seja o Direito em favor da Paz e não a Paz em favor do Direito."

NOSSAS CRIANÇAS



Encontros especiais com as crianças nas comunidades sempre pegam bem. Despertam o interesse pelo Culto Infantil e envolvem os pequenos com a igreja. Aqui, uma Noite do Pijama na comunidade de Massaranduba/SC, com a participação especial do diácono Jaime Ruthmann, de Jaraguá do Sul/SC.

NÚCLEO ECDUMÊNICO DE BLUMENAU

Curso Bíblico Emaús encerra etapa ocorrida em Timbó e Blumenau

Pa. MIRIAN RATZ

a quarta-feira, 11 de julho, aconteceu o encerramento do Curso Bíblico Emaús, na Comunidade Trindade, em Timbó/SC. Em 2017, no primeiro semestre, a Comunidade já acolheu a proposta deste curso ecumênico. O Curso é uma proposta de estudos bíblicos oferecidos pelo Núcleo Ecumênico de Blumenau que, há alguns anos tem se engajado e vem incentivando o movimento ecumênico por meio de encontros de reflexão, celebrações ecumênicas, estudo e formação bíblica.

O curso propõe reunir pessoas para ler e aprofundar o conhecimento bíblico, iluminar a realidade com a Palavra de Deus, visando ao bem comum e vida em abundância, e vem acontecendo simultaneamente em Timbó e Blumenau. No curso deste semestre o tema foi "Os caminhos são muitos. A escolha é sua". A partir do estudo de textos bíblicos procurou-se apontar para a vontade de Deus e como o povo de Deus, em diferentes momentos e situações, tomou suas decisões. Temas como ética, compromisso, consequência, decisão, comunhão, responsabilidade social, implicações sociais e políticas perpassaram os encontros.

Cada etapa do curso conta com seis a oito encontros e, ainda que o tema seja geral, o texto bíblico e sua abordagem não seguem uma sequência, de modo que cada encontro é uma nova oportunidade para aprofundamento. Os palestrantes são pastores, pastoras e padres, da IECLB, Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) e Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR). Desde 2017, os encontros acontecem simultaneamente em Blumenau e Timbó e têm sido uma exelente oportunidade para o apro-



Pastor Milton Jandrey, de Blumenau, durante sua palestra no Curso Bíblico Emaús na Trindade, em Timbó.

fundamento bíblico-teológico, onde as reflexões diferentes enriquecem o propósito dos encontros.

Além do Curso Bíblico Emaús, o Núcleo Ecumêncio de Blumenau (NEB) – que, além de Blumenau, integra também as paróquias de Timbó e Pomerode, tem apoiado celebrações como a Semana de Oração pela Unidade Cristã-SOUC e demais eventos e palestras ecumênicas. Em agosto, no dia 21, o NEB promove uma palestra com o Tema "A Cultura do Encontro – Práticas Cristãs para a Superação das Intolerâncias", com a pastora Romi Márcia Bencke, secre-

táriageral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-Conic (veja detalhes na página ao lado e participe).

Atualmente o NEB tem como presidente o padre Raul Kestring. A diretoria, eleita a cada dois anos, exerce um trabalho voluntário na organização de todos os eventos.

ECUMENE 15 O CAMINHO - ANO XXXIV / Nº 8 / AGOSTO DE 2018

CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS

Papa Francisco visita sede do CMI e leva abraço pelos 70 anos



Papa Francisco cumprimenta o secretário-geral do CMI Olav Fykse Tveit.

m visita história no dia 21 de junho, o Papa Francisco passou o dia todo na sede do Conselho Mundial de Igrejas-CMI em Genebra-Suíça. O objetivo da visita papal foi levar o abraço pessoal da igreja católica às 348 igrejas de todo o mundo que se unem em torno de objetivos ecumênicos comuns na entidade septuagenária.

Pronunciamentos de parte a parte, celebrações, orações em comum pela unidade, uma missa campal e muitas demonstrações de afeto pela presença do pontífice na sede do CMI marcaram o dia. "Eu queria participar pessoalmente das celebrações dos 70 anos de existência do Conselho, para reforçar o engajamento da igreja católica pela causa ecumênica", frisou Francisco.

Em resposta, o secretário-geral do CMI, o pastor norueguês Olav Fykse Tveit, estreitou o papa num abraço apertado, enquanto a equipe de colaboradores do Conselho ovacionava o pontífice e milhares de fotos eram tiradas. Como presente por sua visita, o papa recebeu uma cruz esculpida por um surdo-mudo queniano.

Tanto a comitiva papal quanto os representantes das igrejas deixaram claro durante o encontro que seu principal objetivo é buscar união e fortalecimento conjunto para lutar por um mundo melhor. A moderadora do comitê central do CMI, a queniana Agnes Abuom, resumiu esta intenção num ditado de sua terra: "Se você quer caminhar rápido, então vá sozinho, mas se quiser caminhar longe, caminhe junto com outros".

Para o Papa Francisco, a ação das igrejas em conjunto é cada vez mais necessária no apoio aos pobres, aos excluídos e sem direitos. Os mais fracos são cada vez mais empurrados para o abismo, disse ele. Isso faz com que muita gente em todo o mundo tenha que levar uma vida "sem pão, sem trabalho e sem futuro", pontuou.

O CMI foi fundado no dia 23 de agosto de 1948 e reúne igrejas protestantes, anglicanas, ortodoxas, católicas antigas e igrejas livres, num total de 560 milhões de cristãos. A Igreja Católica Romana, que reúne 1,4 bilhão de cristãos, atua em importantes grêmios do CMI desde os anos 1960. De uma filiação da ICAR ao CMI não se fala. Segundo entendimento geral, a igreja católica é grande demais para o CMI.

SEMINÁRIO

Núcleo Ecumênico de Blumenau debate a superação da intolerância

Núcleo Ecumênico de Blumenau-NEB quer promover a cultura do encontro, através do seminário "Prática Cristã para a Superação das Intolerâncias". A palestrante do encontro será a pastora luterana Romi Márcia Bencke, secretária geral do onselho Nacional de Igrejas Cristãs-Conic.

O seminário está marcado para o dia 21 de agosto no Lar de Retiros Pommerland Emil Odebrecht, em Pomerode/SC. O encontro deve iniciar às 8h30min com acolhida e meditação. O tema

movimento ecumênico no Vale do Itajaí. O Núcleo tem o apoio oficial da IECLB, da Igreja Evangélica Luterana do Brasil-IELB e da Diocese de Blumenau da Igreja Católica Apostólica Romana-ICAR.

será tratado no período da manhã do seminário. Após o almoço, será realizada uma reunião aberta do NEB. Participe! O custo da inscrição, que inclui o almoço, é de R\$ 25,00, e deve ser feita no link

http://bit.ly/ecumenicobnu. nistros, ministras e amigos do

O NEB é integrado por mi-

P. LEONHARD **CREUTZBERG**

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER

BLUMENAU / SC

No Natal de 1940 os filhos mais velhos da família Creutzberg receberam como presente sua primeira flauta doce. O próprio pai os ensinou a tocar. Nas tardes de domingo, dedicava-se uma hora aos ensaios. Não era difícil aprender a fechar os buraquinhos da flauta e tocar as melodias. Mas o grande esforço para enxergar as notas causava muita dor de cabeça. Anos mais tarde, descobriu-se que Leonhard era míope. Depois, com óculos, tocar música dava mais prazer.

Leonhard, o terceiro filho do casal Georg e Marie Creutzberg, nasceu em Ituporanga/SC, no dia 21 de setembro de 1932. De 1938 até 1949 a família Creutzberg viveu na Alemanha, onde Leonhard aprendeu música e viveu as privações da

De volta ao Brasil, passou a estudar no Instituto Pré-Teológico (1950-53) em São Leopoldo/RS. Após o estudo de Teologia (1954-58) foi pastor (1958-1993) nas paróquias em Santa Isabel, Lages, Blumenau-Garcia, Assis/SP e Joinville. Por onde ele passou, incentivou grupos musicais e coros.

Colaborou, até 2004, nos Seminários de Música em Rodeio 12 como secretário e conselheiro espiritual. Em 1997 foi convidado a participar da comissão que elaborou o Hinos do Povo de Deus 2 (HPD). Em 1997, para participar do Festival de Musisacra da IECLB. transformou em versos o Salmo nº 1 no hino: "Feliz aquele que tem seu prazer na Lei de Deus, o Eterno Senhor" (HPD nº 382) e compôs a

A partir de 1984 começou a colecionar material sobre os hinários usados na IECLB. Seu amor por este tema o fez aprofundar-se na pesquisa e publicação de dados de autores de letras e músicas de hinos do HPD. O resultado foi publicado em 2001 no livro "Estou pronto para cantar", Editora Sinodal. No Portal Luteranos este seu trabalho está à disposição de quem se interessa pela hinologia da IECLB. Leonhard faleceu no último dia 1º de julho. Somos gratos a ele!



LITERATURA



Experiências conflitos e transformações Simone Bracht Burmeister

Este livro provoca a reflexão e o debate sobre o envelhecimento e mostra que planos e sonhos podem ser adaptados a todas as fases e circunstâncias.



Câncer e espiritualidade: sofrimento e ajuda Deolindo Feltz

câncer são muito profundas, mas não tão profundas quanto as marcas de amor e de cuidado em meio às adversidades: são pequenos milagres, trazendo grandes curas.

Coleção Luz para o meu caminho



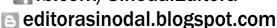


(51) 3037-2366

(S) (51) 98122-5269



www.editorasinodal.com.br pedidos@editorasinodal.com.br fb.com/SinodalEditora



16 ESPECIAL 0 CAMINHO - ANO XXXIV / Nº 8 / AGOSTO DE 2018

DINHEIRO E ECONOMIA

Uma visita ao testemunho bíblico

O jornal *O Caminho* aprofunda o tema do ano **IGREJA, ECONOMIA E POLÍTICA** com os sinodais eleitos para a gestão 2019-2022 nos três sínodos de abrangência do jornal. Nesta edição, o pastor Odair Braun, eleito no Paranapanema, reflete sobre "Economia".

P. Sin. ODAIR BRAUN Colaborou: P. Dr. GERSON FISCHER CURITIBA / PR

economia envolve a administração sustentável de bens. Desde tempos antigos, sua prática foi mediada pelo dinheiro e é fonte de conflito. Falar sobre o tema com base no evangelho é buscar o que promove a salvação. Isto vale para o âmbito familiar e para a macroeconomia. O mundo carece da boa nova de Cristo, que reconcilia e convoca a que se busque o que promove o Reino de Deus. Neste artigo somos convidados a voltar nosso olhar para os ensinamentos bíblicos sobre o bom uso do dinheiro. O objetivo é animar a praticar a Palavra de Deus.

Abraão comprava escravos com dinheiro. Essas pessoas, ao serem adquiridas, no caso dos homens, eram circuncidadas. Este sinal significava que elas deixavam de ser consideradas estrangeiras. Agora faziam parte da família. Elas eram parte da economia do seu comprador e integravam a aliança que Deus havia feito com aquele patriarca de Israel. O Deus justo demandava que os servos e as servas fossem tratados com humanidade. Nos dias de hoje não se concebe mais a compra de escravos. Porém, o que se pode aprender é que, já nos primórdios do povo da aliança, todos pertenciam à comunidade dos adoradores do Deus revelado como compassivo e que dinheiro deveria ser usado para incluir (Gn 17.13, 23, 27).

O propósito de Deus de as pessoas se tratarem de modo justo, contudo, jamais se concretizou linearmente. Dinheiro e sua administração reiteradamente provocaram divisões. José procurou ser um economista responsável, bem ao inverso de seus irmãos, que o

venderam como escravo (Gn 37; 41 a 47 e 50.15-21). Estes carregaram sentimentos de medo e reações de vergonha por muitos anos. Viveram na desconfiança. José, como bom mordomo dos bens confiados por Deus, porém, aproveitou-os para que se conservasse "muita gente em vida" (Gn 50.20). Ele usou a riqueza adquirida no Egito para promover reconciliação entre seus irmãos, tendo apoiado sua família em tempos de fome.

O testemunho de homens e mulheres no Antigo Testamento foi que emprestar a quem integra o povo de Deus não deveria ter por razão o lucro (Lv 25.37). Recursos deveriam, antes, ser investidos para que todos pudessem cultuar a Deus e arrepender-se de seus pecados, inclusive por motivo de uso inadequado das riquezas (Êx 30.16).

O chamado de um povo para reunir-se em torno do Deus misericordioso incluía, pois, assuntos financeiros. Inadmissível era usar dinheiro com traição, como fez Dalila (Jz 16.18). O resultado de todo e qualquer esforço pessoal somente se pode usufruir em ple-



nitude na presença de Deus (Dt 14.25-26).

Acabe, rei de Israel, ficou profundamente contrariado com a recusa de um de seus cidadãos em lhe vender as terras. Acamou-se, ficou sem comer. Por vingança mandou apedrejá-lo e confiscou suas terras (1 Rs 21.1-16). Qual a lição? Dinheiro não compra a felicidade. E, quando se confia dinheiro para uma causa, este deve ser investido para o fim proposto. Fidelidade no direcionamento dos recursos é fundamental. Os líderes religiosos da nação israelita deveriam exercer especial cuidado quanto a este aspecto, em função de sua posição (2 Rs 12.1-16): "...não pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele dinheiro, para o

dar aos que faziam a obra, porque procediam com fidelidade" (2 Rs 12.15). É de lamentar e clamar a Deus quando uma nação acaba obrigada a pagar impostos para satisfazer a ganância de políticos, juízes e religiosos, bem como a avareza de estrangeiros (2 Rs 23.31-35; Ne 5.1-12).

Há momentos em que o melhor em possuir recursos é para que se pratique a economia do dar. Há pessoas que necessitam de um empurrão. Este foi o caso de Jó: os amigos prestaram apoio. Não se trata de dar sempre, mas de abençoar (Jó 42.10-17). Somente habita na presença de Deus quem não constrói sua vida sobre o ganho (Sl 15.1-5), pois o dinheiro não confere sabedoria (Pv 17.16).

Profetas também consideraram a boa economia. Digno de nota é Isaías. "Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz?" (Is 55.1-2). A graça de Deus é comida e bebida que não pode ser comprada. É dada. Diante de Deus o bolso é convertido. Não precisamos mais desperdiçar para apaziguar a ânsia por consumir. Somos o povo que vive das fiéis misericórdias do Deus que perdoa pecados.

Nas narrativas que envolvem dinheiro no Novo Testamento repetem--se os mesmos ensinamentos. Houve quem traiu Jesus por dinheiro (Mc 14.10-11) e quem com ele comprou o silêncio de pessoas sobre sua ressurreição (Mt 28.12-13). Mas houve também quem usou seu dinheiro para expressar amor pelo Senhor, não considerando desperdício derramar perfume sobre os seus pés (Mt 26.9). O que importa é que sejamos bons administradores em relação ao que nos foi confiado (Mt 25.18, 27). Pessoas em missão não precisam carregar nada em demasia, pois, o sustento lhes é prometido por Deus (Mc 6.8-9). Dar é sempre melhor, como fez a viúva pobre que deu tudo o que possuía (Mc 12.41-44).

Curioso observar que a única reação mais forte de Jesus foi a que envolveu o uso inapropriado de dinheiro. A casa de Deus fora transformada em agência mercantil, o que levou Jesus a derrubar mesas e jogar dinheiro ao chão (Jo 2.15). A salvação e o poder do Espírito Santo não podem ser comprados. Diante da cruz de Cristo a economia e tudo mais devem curvar-se (At 8.14-24).

Excelente resumo de boa economia se encontra na primeira carta a Timóteo. Ali, Paulo afirma que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males e que por ele muitos se desviam da fé (1 Tm 6.10). O amor a Deus, porém, é oportunidade para que dons e bens se transformem em benção para aqueles que os põem a serviço do próximo. "Eu sou o Senhor, teu Deus" (Êx 20.2).

DICAS PRÁTICAS PARA VOCÊ:

- 1. Responda esta pergunta feita por Martim Lutero: "Avalie por você mesmo o que preferiria possuir entre estes dois: uma casa cheia de dinheiro, muito dinheiro e, com ele, um coração mesquinho inquieto que não pode usufruir de seus bens, cada vez mais ambicionando, ajuntando e raspando mercadorias, sem condições de ser feliz; ou preferiria não ter nada em dinheiro e ter um coração feliz e calmo que confia em Deus e que tem certeza de que este é seu e tudo lhe daria o suficiente, a ponto de em nada duvidar?" (Prédica a respeito do Salmo 112, ano 1526).
- 2. Onde você investe seu dinheiro para promover o evangelho de Jesus Cristo?
- 3. Confiar, no que diz respeito a dinheiro, é esperar de Deus todo o bem.

- 4. Clame a Deus pelo Brasil, dominado por pessoas inescrupulosas.
- 5. Leia e reflita a oração de um bom economista, encontrada em Provérbios 30.8.
- 6. Veja o que disse o profeta Miquéias: "Os seus cabeças dão as sentenças por suborno, os seus sacerdotes ensinam por interesse e os seus profetas adivinham por dinheiro" (Mq 3.11).
- A única dívida impagável: o amor. Quanto mais amamos, mais devemos (Rm 13.8).
- 8. Dinheiro é útil para servir. Poupar é diferente do que acumular.
- Tudo o que é mais necessário é que as pessoas venham e recebam de mãos vazias o que o Senhor lhes oferece: a salvação oferecida por Jesus Cristo.



O CAMINHO

jornal **O Caminho** diz respeito a todos e todas nós. Informa sobre as nossas comunidades, traz assuntos para refletir em sua casa ou na comunidade sobre a fé, desperta para a missão e levanta a voz profética. Em meio a tudo isso, dá a exata dimensão da Igreja que somos, além de inserir a IECLB em seu contexto maior. Em suma, com **O Caminho** você tem em suas mãos uma generosa fatia do mundo luterano. Se você ainda não é assinante, fale conosco e integre-se na grande família luterana que se encontra nessas páginas!